



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 45 TAGUATINGA

(2024-2028)

Taguatinga/DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Ana Paula Ribeiro
Vice-diretor	Vanderléia Azevedo Dourado Macedo
Secretária	Jônatas Miranda de Oliveira
Supervisor Pedagógico	Tatiane Piliciê Maia

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Daniela Rodrigues Ferreira da Silva
Coordenadora	Glésia Ribas de Carvalho
Coordenadora	Nubia Maria de Carvalho

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Rogério de Souza Milhomem
Vice-presidente	Guilherme Mateus Nunes
Secretário	Cintia Teixeira Felix
Relator	Anaylize Jasen da Silva Agra Cavalcantes
Segmento carreira magistério	Rogério de Souza Milhomem
Segmento pais	Cintia Teixeira Felix
Segmento pais	Anaylize Jasen da Silva Agra Cavalcantes
Segmento carreira assistência	Guilherme Mateus Nunes

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Ana Paula Ribeiro
Vice-diretor	Vanderléia Azevedo Dourado Macedo
Supervisor Pedagógico	Tatiane Piliciê Maia
Coordenador local	Daniela Rodrigues Ferreira da Silva
Coordenador local	Glésia Ribas de Carvalho
Coordenador local	Nubia Maria de Carvalho
Secretária	Jônatas Miranda de Oliveira
Orientador educacional	Sheila Pereira Santos de Souza
Pedagoga	Lídia Patrícia Coelho da Silva Guimarães
Apoio Pedagógico	Samantha de Assis e Silva
Professora	Adila Michele Galvão Ruela da Silva
Professora	Jussara Pereira da Silva
Professora	Vanessa Maria Coimbra Santos

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também.

Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].

Paulo Freire

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.1	Dados de identificação da instituição.....	9
2.1.1	Dados da mantenedora	9
2.1.2	Dados da Instituição	9
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	10
2.3	Caracterização física	12
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	13
3.1	Dados de matrícula.....	14
3.2	Distorção idade-série.....	15
3.3	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB.....	16
3.3.1	Séries históricas.....	17
3.3.2	Desempenho e Meta SAEB/DF.....	16
3.4	IDEB.....	17
3.4.1	Taxa de Rendimento.....	18
3.5	Síntese analítica da Realidade de Escolar	19
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	20
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	20
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	22
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
7.1	Objetivos	24
7.2	Metas	28
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	28
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	172
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	172
10.2	Relação escola-comunidade	172
10.3	Relação teoria e prática	173
10.4	Metodologia de ensino.....	174
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	175

11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	176
11.1	Programas e projetos institucionais.....	176
11.2	Projetos específicos.....	Erro! Indicador não definido.
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	216
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	217
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	219
12.3	Avaliação em larga escala	220
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	221
12.5	Conselho de Classe	221
13	REDE DE APOIO.....	222
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	222
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	224
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	225
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	226
13.5	Biblioteca Escolar.....	227
13.6	Conselho escolar.....	228
13.7	Profissionais Readaptados	229
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	230
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	233
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	236
	REFERÊNCIAS.....	238

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é o documento principal de respaldo ao desenvolvimento de todas suas ações, ele alicerça o trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua é a reflexão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação para a busca de possibilidades de intervenção na realidade. Exige a articulação e a participação de todos: professores, funcionários, pais, estudantes e outros para construir uma visão global da realidade e tem como pressupostos norteadores: filosófico-sociológico, epistemológicos, didático-metodológicos e políticos e não pode ser engessada, estática e nem definitiva.

A reavaliação deste documento é fundamental e acontece por meio de reuniões setorizadas com todos os segmentos da comunidade escolar (pais e servidores), entrega e análise de questionários e formulários institucionais, atividades para os estudantes como forma de dar protagonismo e voz aos estudantes. Todas essas estratégias são instrumentos de aprimoramento pedagógico, conforme Brito (2008):

“Todas essas estratégias são instrumentos de aprimoramento pedagógico, conforme Brito (2008): ‘A participação ativa de todos os envolvidos em uma unidade social, para a tomada de decisão conjunta, mediante processo de planejamento participativo, pelo qual a realidade é analisada pela incorporação de diferentes olhares que, ao serem levados em consideração, permitem que as decisões tomadas o sejam a partir de uma visão abrangente das perspectivas de intervenção, além de garantirem o comprometimento coletivo com a implementação do planejado.’ (in BRITO p.128).”

O Projeto Político Pedagógico tem como princípios orientadores: a igualdade de condições para o acesso e permanência no processo educativo, aprendizagem de qualidade para todos; a gestão democrática que pressupõe participação de representantes de todos os segmentos da escola, pais, estudantes, professores nas tomadas de decisões, priorizando a solidariedade, eliminando a exploração construída na vivência coletiva, contemplando a ideia de regras, reconhecimento e intervenção recíproca; de valorização de todos os trabalhadores em educação.

A construção da Proposta Pedagógica é respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 (BRASIL. 1996). Neste contexto, ressaltam-se ainda os pressupostos legais, presentes na LDB 9394/96 e dispostos no seu Art.14 que:

“Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo

com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação da comunidade escolar e local em conselhos escolar e equivalente. E também na Constituição de 1988, fundamentando o PPP em seu viés democrático, o disposto no seu artigo 15: [...] os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram, progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira observada às normas gerais de direito financeiro público (Brasil, 2010, p. 17).”

O Projeto Político Pedagógico está estruturado da seguinte forma: esta apresentação, historicidade da escola e diagnóstico da realidade, princípios, objetivos e concepções sobre o trabalho escolar e organização pedagógica em ciclos, plano de ação de implantação da proposta pedagógica, da coordenação Pedagógica, projetos específicos, parcerias, planos de ação da equipe de apoio especializado e serviços de orientação educacional, finalizando com as referências bibliográficas. O presente projeto foi construído com base no PPP existente desde 2023 com alterações sofridas em função do histórico vivido pela escola, desde então, além de sugestões dadas pela comunidade escolar.

Em conformidade com o parecer 62/99 do Conselho de Educação do DF, cap. 02 e no Regimento Escolar, um projeto político-pedagógico viabiliza que as escolas apresentem resultados de reflexão sobre o seu papel em relação à execução das Políticas Públicas Educacionais, e sobre diretrizes do processo de ensino e aprendizagem adequados a progressão no mundo do trabalho e com vistas a estudos posteriores. Assim, acredita-se que não há ensino sem aprendizagem, e ensinar é levar o estudante ao aprender (aprender a pensar, a agir e a sentir)

A proposta construída que será constantemente reavaliada é entendida como instrumento teórico metodológico capaz de apontar o caminho que esta instituição deverá percorrer para realizar uma educação que priorize os princípios da qualidade da equidade, cujo foco principal seja sempre atender o estudante como ser completo, total e indivisível no intuito de avaliar e redirecionar as ações e garantir a construção da identidade e cidadania por toda a comunidade escolar de forma coletiva e democrática por meio das áreas de conhecimento de forma interdisciplinar para a qualidade social da ação educativa.

E também na Constituição de 1988, fundamentando o PPP em seu viés democrático, o disposto no seu artigo 15:

[...] os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram, progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira observada às normas gerais de direito financeiro público (Brasil, 2010, p. 17).

Por isso, informamos que por meio de seus pressupostos legais e documentos norteadores, considera-se este PPP como dinâmico e integrador dos diversos atores. Assim, promove-se à comunidade a figura de sujeito atuante nas tomadas de decisões dos assuntos que envolvem diretamente os interesses da coletividade, pois como afirma Paro (2000, p.78):

“Se a verdadeira democracia caracteriza-se, dentre outras coisas, pela participação ativa dos cidadãos na vida pública, considerados não apenas como titulares de direitos, mas também como criadores de novos direitos, é preciso que a educação se preocupe com doar-lhes das capacidades culturais exigidas para exercerem essas atribuições, justificando-se, portanto a necessidade de a escola pública cuidar, de forma planejada e não apenas difusa, de uma autêntica formação do democrata.”

Em síntese, salientamos a importância de se manter esse instrumento atualizado no intuito de trazer reflexão à maneira em que as atribuições da escola interferem na mudança da realidade vivenciada que, sob a atmosfera do construto social, podem fazer a diferença quando fortalece laços de parceria com toda a comunidade escolar.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Escola Classe 45 de Taguatinga

Código da IE	530004264
Endereço completo	EQNM 40/42 AE, Taguatinga Norte, Brasília/DF
CEP	72146-507
Telefone	(61) 3318 - 2741
E-mail	ec45.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	19 de abril de 1978
Turno de funcionamento	matutino e vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 45 de Taguatinga foi fundada no dia 19 de abril de 1978. A chave foi entregue ao então Secretário José Raimundo, dando início às atividades de Ensino Fundamental. Nessa época, a escola não contava com muros e a M Norte sequer era asfaltada.

A partir de 1980 iniciou-se o trabalho de atendimento à pré-escola com monitoria. Nesse mesmo ano a escola ofereceu dependências para o curso Supletivo no noturno.

Em 1982, a escola ampliou seu atendimento até a 5ª série e Supletivo Fase III. No ano seguinte o Estabelecimento de Ensino iniciou o atendimento também à 6ª série, em 1993 deu início às salas de estudantes com atendimento ao Ensino Especial.

No ano de 1995 a escola passou por uma reforma e ampliação, de 1995 a 1999 a escola atendeu também à 7ª série. Em 2000 a escola atendeu de 1ª a 6ª série, em 2003, foi aberta uma Classe de Aceleração e o EJA- 1º segmento, no segundo semestre de 2004 essa turma foi extinta. Em 2005 abriu-se uma turma de Portador de Condutas Típicas- Autista.

No ano de 2007 e meados de 2008 a escola acolheu o Centro de Educação Infantil 03 que passava por reforma e teve de adaptar seus espaços a essa realidade.

Nos anos seguintes à escola atendeu as turmas de Educação Infantil e da 1ª à 5ª série. No ano de 2017, a escola ofereceu a Educação Infantil e os Anos Iniciais (1º ao 5º ano), nos dois turnos.

No ano de 2018, a escola permaneceu com a Educação Infantil e os Anos Iniciais (1º ao 5º ano), com um diferencial, separando as realidades em turnos. No turno matutino atendeu os anos Iniciais de 1º ao 5º ano e o turno vespertino atendeu a Educação Infantil, 1º e 2º períodos.

Nos anos de 2020 e 2021, em sua maioria, a escola atendeu de forma remota durante a pandemia de COVID-19, seguindo os parâmetros de atuação da SEEDF. Em março de 2020, o atendimento presencial nas escolas do Distrito Federal foi interrompido. As atividades permaneceram remotas até agosto de 2021, em que houve retorno escalonado de aula (remoto e presencial). Em meados de novembro, as aulas voltaram 100% presenciais com protocolos de biossegurança para garantir a saúde de todos.

Foram dois anos letivos com adaptações curriculares e de muita busca ativa dentro da secretaria. Alguns estudantes estavam em busca ativa ou não tiveram acesso ao conteúdo online, prejudicando de forma significativa seu desenvolvimento. Nos anos subsequentes haverá um estudo de como reaver as perdas pedagógicas e de aprendizagem dos estudantes para que a educação volte à normalidade.

O ano de 2022 foi caracterizado por diversas demandas da comunidade, dos estudantes, dos professores e de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem desenvolvido na Escola Classe 45 de Taguatinga, todo o trabalho tem sido desenvolvido baseada na escuta sensível e na tomada de decisões coletivas buscando fortalecer o trabalho em grupo e a reflexão para a tomada de decisões.

Em 2023 iniciamos o ano com a abertura de duas turmas do 1º ano no turno vespertino, ampliando o atendimento da escola. A escola permanece com o atendimento do Ensino Fundamental Anos Iniciais no turno matutino e duas turmas de 1º ano à tarde e Educação Infantil no turno vespertino. A escola passou por reforma para abertura das janelas, pintura e conserto da caixa d'água o que contribuiu bastante para a melhoria dos espaços de aprendizagem. No segundo semestre ocorreu a Gestão Democrática com a escolha da Chapa 1 formada pelas professoras Ana Paula Ribeiro e Vanderléia Azevedo Dourado Macedo, diretora e vice-diretora, respectivamente, assim como do conselho escolar.

Em 2024 iniciamos o ano com a abertura de mais uma turma do 1º ano no turno vespertino e 3 turmas de 1º período, ampliando o atendimento da escola. A escola permanece com o atendimento do Ensino Fundamental Anos Iniciais no turno matutino e três turmas de 1º ano a tarde e Educação Infantil no turno vespertino. Atualmente a equipe gestora é composta pela professora Ana Paula Ribeiro, diretora, a professora Vanderléia Azevedo Dourado Macedo, vice-diretora, professora Tatiane Piliciê Maia, supervisora, e os servidores da carreira assistência: Eudes Kemes de Melo, supervisor, Jônatas Miranda de Oliveira, chefe de secretaria e Rosinéia Fernandes Barros, supervisora.

2.3 Caracterização Física

A estrutura física e instalações gerais são adequadas para o atendimento aos estudantes e comunidade escolar. O ambiente escolar possui boa diversidade de espaços. As salas de aula têm um tamanho ideal, com janelas amplas que mantém o ambiente arejado. Existe um bom acervo de livros e possui uma biblioteca. Os ambientes e serviços são: secretaria escolar, salas de aula, biblioteca escolar, sala de professores, copa, cozinha, banheiros (também adaptados); áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais, bem como brinquedoteca, parquinho, quadra coberta, bebedouros, espaços e acessibilidade para pessoas com deficiências, sala de tecnologias/vídeos; estacionamento, e outros. Atualmente a escola possui os seguintes espaços:

- Salas de Aula: 16
- Sala de Professor: 01
- Copa: 01
- Sala PECM: 01
- Biblioteca: 01
- Sala da Supervisão/ Secretaria: 01
- Laboratório de Informática: 01
- Laboratório de Ciências: 01
- Sala Multimídia: 01
- Brinquedoteca: 01
- Sala de Vídeo: 01
- Sala de Recursos: 01
- Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01
- Sala de Serviço de Orientação Educacional: 01
- Sala da Direção: 01
- Sala de Coordenação: 01
- Quadra Coberta: 01
- Sala de Auxiliares de Limpeza: 01

- Cantina: 01
- Sala de Vigilância: 01
- Guarita: 01
- Mecnografia: 01
- Banheiro Servidores: 02 FEM - 02 MAS
- Banheiro Estudantes: 01 FEM – 01 MAS

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 45 é uma escola inclusiva que atende mais de 500 estudantes em turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e uma Classe Especial, os estudantes na sua maioria são residentes em suas proximidades e assentamentos. Possui uma clientela bem diversificada, sendo que uma grande parte desses estudantes vem de ônibus cedido pela SEEDF, vindo de assentamentos como Vila São José e 26 de setembro, além da comunidade da M Norte e outros setores.

Possui ao todo 30 turmas, distribuídas em 15 turmas no turno matutino, sendo duas turmas de 1º ano; quatro turmas de 2º ano; três turmas de 3º ano; três turmas de 4º ano e três turmas de 5º ano e 15 turmas no turno vespertino, sendo três turmas de 1º ano, sete turmas de primeiro período, quatro turmas de segundo período e uma classe especial.

Quando realizamos uma análise do contexto socioeconômico da nossa comunidade escolar, é essencial considerar a diversidade de condições vivenciadas pelos nossos estudantes. Atendemos alunos de diferentes origens, incluindo aqueles do assentamento 26 de Setembro, que ainda enfrentam desafios significativos em termos de infraestrutura, saneamento básico e acesso a serviços públicos. Por outro lado, também temos estudantes que residem em áreas onde esses serviços são mais acessíveis e bem estruturados.

Os estudantes provenientes do assentamento 26 de Setembro enfrentam diversas dificuldades que impactam diretamente sua educação e qualidade de vida. As estradas e o transporte público são limitados, dificultando o acesso regular à escola. A ausência de sistemas de esgoto e de coleta de lixo compromete a saúde e bem-estar dos residentes. A falta de água tratada aumenta o risco de doenças e interfere nas atividades diárias, incluindo a higiene pessoal. A disponibilidade de serviços de saúde, segurança e assistência social que são

insuficientes. Há escassez de espaços de lazer e atividades culturais, restringindo as oportunidades de desenvolvimento social e pessoal das crianças e adolescentes.

Por outro lado, os estudantes que vivem nas áreas próximas a escola são atendidos com melhor infraestrutura e serviços públicos. Eles têm acesso a moradias com eletricidade, água encanada e internet, facilitando a realização de tarefas escolares e o acesso a informações. A proximidade das residências com a escola permitiu uma frequência escolar mais estável.

A disparidade socioeconômica dos estudantes exige uma abordagem diferenciada por parte da escola para atender de maneira equitativa todo o seu corpo discente.

Cabe a escola realizar atividades de sensibilização dentro da escola para que todos os estudantes entendam as diferentes realidades e desenvolvam empatia e solidariedade. e garantir que as políticas escolares promovam a inclusão e igualdade de oportunidades para todos, independentemente de seu contexto socioeconômico. Compreender e agir sobre essas diferenças é fundamental para proporcionar um ambiente educacional justo e propício ao desenvolvimento de todos os nossos estudantes, preparando-os para um futuro mais equitativo e inclusivo.

Apesar dos avanços consideráveis na qualidade de ensino, a nossa escola ainda enfrenta o desafio de sanar duas questões que são a infrequência dos estudantes e os baixos resultados nas avaliações de larga escala.

A equipe gestora tem fortalecido o trabalho pedagógico, para a consolidação das estratégias e ações pedagógicas que buscam construir os projetos escolares que visem os avanços e as consolidações das aprendizagens.

A ampliação do espaço físico colaborou com o desenvolvimento de planejamentos mais abrangentes e que exploram a tecnologia e a experiências apresentadas pelos estudantes, isto tem tornado o trabalho pedagógico ainda mais consistente e todas as pessoas envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem mais motivados.

3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Classe Especial	**	**	**	02	01
Ed. Inf. (4 anos)	44	57	117	54	118
Ed. Inf. (5 anos)	61	62	108	98	62

1º ano	54	75	61	69	88
2º ano	72	70	45	50	52
3º ano	57	69	55	55	52
4º ano	62	63	55	60	61
5º ano	34	55	53	61	55
TOTAL	456	451	494	449	488

O atendimento aos estudantes tem aumentado gradativamente nos últimos anos, temos um grande número de estudantes que permanecem na escola da educação infantil ao 5º ano, apesar de termos um grande número de transferências devido a muitas vezes recebermos estudantes que residem distante da escola e buscam por escolas mais próximas de suas residências, acreditamos que a melhora na qualidade de ensino, as construções de espaços pedagógicos contribuem para a ampliação de matrículas.

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	96,82%	98,81%	98,57%	0
2º ano	100%	98,59%	91,38%	100%	0
3º ano	95%	87,83%	83,09%	96,49%	0
4º ano	96,87%	98,43%	98,43%	100%	0
5º ano	94,59%	88,70%	85,48%	91,04%	0
TOTAL	97,72%	94,01%	91,02%	97,02%	0

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	3,17%	1,81%	1,42%	0
2º ano	0%	1,40%	8,16%	0%	0
3º ano	5%	12,16%	16,90%	3,50%	0
4º ano	3,12%	1,56%	1,56%	0%	0
5º ano	5,40%	11,29%	14,51%	8,95%	0
TOTAL	8,27%	5,98%	8,27%	2,97%	0

Taxas de abandono (%)

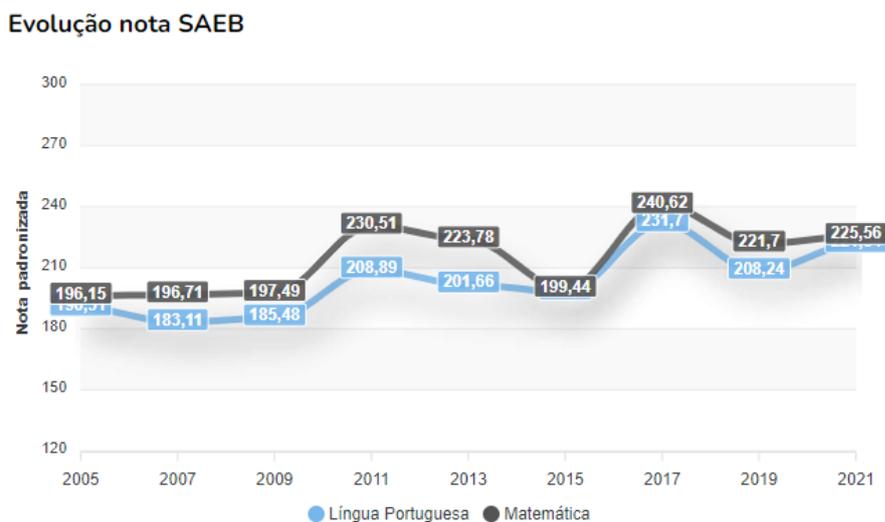
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0	0	0
2º ano	0	0	0	0	0
3º ano	0	0	0	0	0
4º ano	0	0	0	0	0
5º ano	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0

3.2 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

3.3 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.3.1 Séries históricas



Fonte: IDEB 2021, INEP.

O Sistema Nacional De Avaliação Da Educação Básica (SAEB) é uma iniciativa fundamental para a compreensão do sistema educacional brasileiro. Ele foi criado para avaliar a qualidade da educação básica no Brasil, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

O SAEB utiliza testes padronizados para avaliar o desempenho dos estudantes em áreas-chave, como língua portuguesa e matemática. Além disso, também coleta informações contextuais sobre as escolas, os estudantes e os professores, permitindo uma análise mais abrangente dos fatores que influenciam a qualidade da educação.

Ao longo dos últimos cinco anos, de acordo com o SAEB foi possível perceber um progresso educacional, identificar dificuldades, traçar estratégias e planejar ações voltadas para a melhoria da educação na nossa escola

3.3.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência ②

Língua Portuguesa

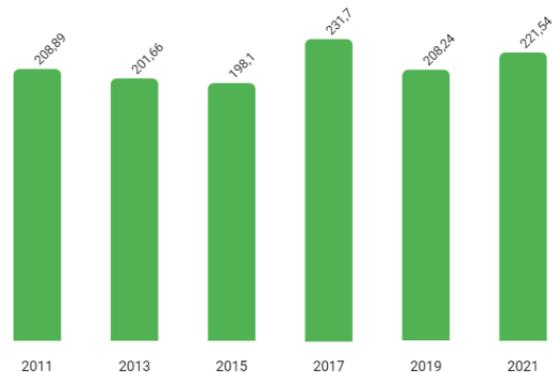
Matemática

5º ano do Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



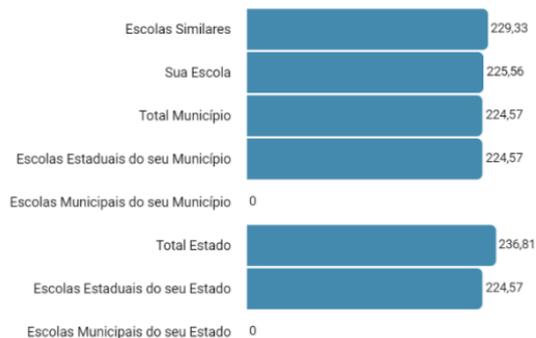
Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência ②

Língua Portuguesa

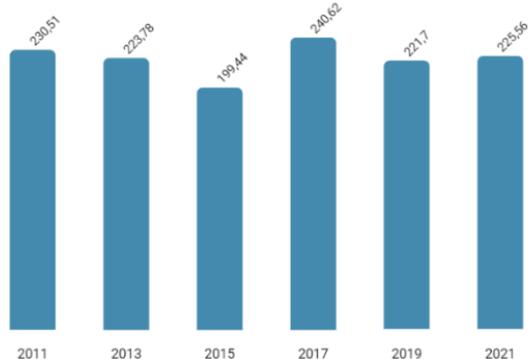
Matemática

5º ano do Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



3.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

3.5 Taxa de Rendimento

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

As avaliações externas como o IDEB e o SAEB mostraram que houve avanço de resultados de acordo com os indicadores que caracterizam as avaliações externas. Aproveitamos os resultados para avaliar e determinar objetivos e metas, assim como elaborar ações que farão parte do Projeto Político-Pedagógico em vigor.

Após a análise dos resultados é possível realizar um mapeamento das necessidades dos estudantes percebendo as principais dificuldades de aprendizagem, a influência dos problemas de comportamento, da falta de apoio familiar, entre outras situações encontradas no ambiente escolar, atuando com todo o corpo docente e os profissionais de apoio a aprendizagem de maneira mais planejada e eficiente.

Analisando os aspectos relacionados à infraestrutura e recursos disponíveis na nossa unidade escolar, acreditamos que apesar de necessitar de constante manutenção devido ao grande uso, temos espaços como laboratório de informática, laboratório de ciências, sala multimídia e brinquedoteca como espaços de aprendizagem que enriquecem as experiências dos estudantes e permitem vivências diversas.

A maioria dos nossos alunos está cursando o ano adequado à sua idade, a unidade escolar não temos um elevado índice de incompatibilidade idade-ano, de evasão escolar e abandono, embora, os estudantes apresentem um grande número de faltas seguidas e alternadas.

A qualidade do trabalho oferecido por esta escola tem sido reconhecida pela comunidade ao longo dos últimos anos letivos, com o avanço dos indicadores de qualidade oficiais. Todas as ações que são desenvolvidas pautam-se na importância dada ao trabalho em equipe, da participação coletiva na tomada de decisões, do fortalecimento sistemático do espaço de coordenação pedagógica, da permanente observância aos princípios que norteiam a administração pública e, especialmente, dos princípios da Gestão Democrática das Escolas Públicas do Distrito

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola tem como principal objetivo propiciar a formação do cidadão por meio de aprendizagem significativa, o compromisso de promover ações para a efetivação dos direitos sociais. Segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2009/2013) “a função é garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade de propiciar a construção de conhecimento” (p. 13) Nesse contexto, a educação em geral tem a função de possibilitar e de oferecer oportunidades de integração, participação, e formação focada no desenvolvimento pleno, bem como da luta pelos direitos sociais e o resgate da cidadania.

A escola que buscamos deve estar regulada na lógica de um espaço incentivador e favorável para a construção de uma sociedade crítica, participativa e atuante. Aquela que tem como primícias a valorização dos estudantes em seus aspectos, sociais, afetivos, emocionais e culturais, possibilitando que a comunidade escolar participe de forma assídua em todos os interesses que envolvam o bom andamento do ensino aprendizagem e das ações escolares. Tendo em vista que o homem é um ser ativo, social e histórico Bock (2002) enfatiza que a

psicologia no âmbito da educação foi construindo formas de compreensão do ser humano, cujas condutas no espaço escolar são compreendidas a partir das relações que se estabelecem entre si, e dando atenção às diferenças.

Para tanto, é necessário envolver o estudante nesse processo, o que contribui para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando em uma caminhada de sucesso escolar. Diante do exposto, a função social da Escola Classe 45 é propiciar para todos os estudantes, uma aprendizagem significativa, cognitiva, afetiva, moral, cultural em um ambiente incentivador e inclusivo, fortalecendo o prosseguimento dos estudos, respeitando e valorizando as diferenças, a prática da autonomia, o exercício da cidadania e da ética. Permitindo que o estudante desenvolva um senso crítico e possa apropriar-se de meios importantes como a leitura e escrita favorecendo a aquisição de conhecimentos científicos e prática da autonomia e independência.

No contexto da nossa comunidade escolar, é essencial incentivar os estudantes a se reconhecerem como indivíduos únicos inseridos em uma sociedade com regras e culturas bem definidas. Para isso, a escola deve adotar uma abordagem holística e inclusiva, que promova o desenvolvimento integral dos alunos. Aqui estão algumas estratégias e princípios fundamentais para alcançar esses objetivos:

Incentivar os alunos a refletirem sobre suas próprias identidades, talentos e valores, promovendo o autoconhecimento e a autoestima.

- Ensinar sobre direitos e deveres civis, promovendo a cidadania ativa e responsável.
- Desenvolver atividades que incentivem a reflexão ética, como discussões sobre dilemas morais e simulações de situações do cotidiano.
- Oferecer um currículo diversificado que aborde todas as áreas do conhecimento, com metodologias ativas que promovam o pensamento crítico e a resolução de problemas.
- Implementar programas de intervenção escolar e suporte para apoiar os alunos que necessitam de mais atenção.
- Promover atividades de grupo que desenvolvam a cooperação e a comunicação eficaz entre os alunos.
- Criar um ambiente escolar que respeite e celebre a diversidade cultural, étnica e religiosa, através de projetos e discussões temáticas.

- Incorporar conteúdo que reflitam a pluralidade cultural do país e do mundo, ajudando os alunos a entender e valorizar diferentes perspectivas.
- Garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, tenham acesso a uma educação de qualidade e a recursos adequados para seu desenvolvimento.
- Promover a formação contínua dos educadores em práticas inclusivas e gestão da diversidade.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a escola e as famílias, como reuniões periódicas, informes digitais e conversas de apoio.
- Organizar momentos de atendimentos aos pais e responsáveis, oferecendo orientações sobre como apoiar a educação e o desenvolvimento de seus filhos.
- Promover atividades que envolvam as famílias na vida escolar, como projetos comunitários, festas escolares e eventos culturais.
- Estimular a participação dos pais em conselhos escolares e outras instâncias de decisão, fortalecendo a colaboração e o comprometimento com a educação dos filhos.
- Garantir que o currículo escolar esteja atualizado com as demandas contemporâneas, incluindo a integração de tecnologia e habilidades para o século XXI.
- Fomentar a interdisciplinaridade e o aprendizado contínuo, preparando os alunos para os desafios futuros de um mundo em constante mudança.
- Incentivar os alunos a serem agentes ativos de seu próprio aprendizado, promovendo projetos de iniciativa estudantil e lideranças juvenis.

Adotando essas estratégias, a escola pode oferecer uma educação que não apenas respeita e valoriza a individualidade dos alunos, mas também os prepara para serem cidadãos conscientes, éticos e participativos, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 (BRASIL, 1996) organizou planos e políticas inspirados em princípios justos que visam o direito de todos à educação. Em harmonia a esta lei, foram elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997) e a resolução 01/2005 - CEDF que tratam da proposta pedagógica das escolas públicas do DF. Esta proposta apresenta-se como instrumento norteador da ação educativa, visando à melhoria da qualidade de ensino de forma a atender as especificidades de cada instituição escolar.

Nesta perspectiva, a proposta pedagógica da Escola Classe 45 de Taguatinga está sendo construída coletiva e continuamente; concebendo a própria essência do trabalho desenvolvido dentro de seu contexto histórico e social e está comprometida com os processos educativos propondo aprendizagens significativas para atender as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes

A Escola Classe 45 de Taguatinga passa a ser vista como um espaço amplo, que inclui saberes, competências, valores, costumes, práticas, modos de gestão em meio à diversidade, em que cada estudante é visto de forma individualizada nos aspectos centrais com o objetivo de um ensino bem-sucedido. A aprendizagem é o resultado de processos sociais e pessoais e estas são as propostas desta Instituição de Ensino.

Neste documento, contempla-se as diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios de qualidade e da equidade, aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser a novas ideias. Com base no Currículo em Movimento (2014; 2018) que promove a unicidade teoria prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização, com isso a avaliação da aprendizagem assume caráter emancipatório, num processo de permanente construção.

Assim, princípios como integralidade, transversalidade, diálogo entre escola, comunidade e trabalho em rede vem romper com as fragilidades de um modelo de educação que dificulta o acesso de todos ao conhecimento e aprofunda a exclusão dos estudantes, para uma concepção inclusiva toda Unidade escolar deve buscar desenvolver um trabalho pedagógico baseado nos mesmos e esse é um dos objetivos da E.C 45.

Os princípios norteadores tratam de garantir aos educandos as condições para a sua educabilidade, o que significa ter condições dignas de vida com seus direitos respeitados, a prática que tem o intuito de garantir a caráter interdisciplinar entre as áreas de conhecimento, e com intuito de relacionar aprendizagem com os interesses e questões sociais reais dos discentes e da comunidade, propõe ações diversas no intuito de considerar os saberes comunitários e sua importância, a fim de resgatar tradições e culturas populares, para isso a comunicação acontece por meio de palestras, rodas de conversas, entrevista com a comunidade escolar, entre outros.

Além da ideia de ampliar a vivência dos educandos, ultrapassando os muros das escolas, por meio de parcerias com a comunidade para “a criação de projetos socioculturais

significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”. O território é sempre permeado de possibilidades de interação, seja através dos saberes dos sujeitos ou do uso do espaço, o que viabiliza enriquecimento do repertório e vivência dos estudantes, o que possibilita novas aprendizagens, maior reconhecimento do território e fortalecimento da autonomia. Uma das ações que se destaca nessa seara são as saídas pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo pelos estudantes, que tem cunho pedagógico e cultural.

O trabalho em rede e a convivência escolar tem relação com o trabalho coletivo e em conjunto, que se dá pela troca de experiências e saberes que cria um ambiente que oportuniza experiências diferenciadas de aprendizagem às crianças de modo colaborativo.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Os Objetivos principais assumidos por toda a equipe da EC 45 é oportunizar uma educação voltada para o desenvolvimento integral do estudante, propiciar a formação do cidadão por meio de aprendizagem significativa, isto é, buscar estratégias relevantes para o desenvolvimento da cidadania, pois essa é elaborada por meio da aprendizagem, seja ela cognitiva, afetiva, moral ou cultural, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Projeto Educativo das Escolas Públicas do Distrito Federal.

A Escola Classe 45 de Taguatinga têm o objetivo de instituir, de fato, a escola cidadã, implementando uma educação transformadora voltada para o desenvolvimento integral do educando, considerando seus aspectos social, cognitivo, emocional e psicomotor, além de contribuir para sua formação consciente e comprometida na construção do mundo.

Segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2009/2013), "a função é garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade de propiciar a construção de conhecimento" (p. 13).

Acreditamos que a aprendizagem deve incentivar novos conhecimentos num processo contínuo, aprender a conhecer. Na crença de que por meio de práticas e vivências, promove-se à concretização do desenvolvimento das competências pessoais e sociais, entendendo a educação como única possibilidade efetiva de mudar o amanhã.

Busca-se na formação do estudante, pelo exercício da cidadania e o desenvolvimento das habilidades, assegurar-lhes os meios de progredirem nos estudos e na preparação para o mundo do trabalho desenvolver nos estudantes a capacidade de refletir e apropriar-se de meios importantes como a leitura e escrita contribuindo assim para a aquisição de conhecimentos científicos e prática da autonomia e independência.

Acreditamos que a aprendizagem é um mecanismo interno, pessoal e parte da ação da criança, aprender a ser, enriquecendo-se com trocas de experiências e nas relações pessoais, aprender a conviver, favorecendo em todos os sentidos o aprender a fazer.

Nossa filosofia requer oportunizar às estudantes condições para tornarem-se cidadãos organizados, conscientes, participativos e críticos na formação da sociedade, levando o mesmo a aprofundar seus conhecimentos e buscar bases sólidas, a fim de torná-los sujeitos comprometidos e conscientes.

Segundo preceitos legais e assegurando a todos o direito de igualdade acesso e permanência na escola, sendo respeitada a diversidade cultural, a diferença de gênero, orientação sexual, etnia, os estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, bem como os afrodescendentes, indígenas, entre outros.

A EC 45 coloca em 1º lugar a qualidade de ensino oferecido aos nossos estudantes visando o seu desenvolvimento integral e pleno de suas potencialidades.

Educar partindo do princípio: Prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciada de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, sujeitos do contexto social e capaz de transformar o ambiente em que vivem.

A Escola Classe 45 de Taguatinga tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos estudantes e de suas famílias. Garantindo educação pública de qualidade, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, tendo como propósito fortalecer em todos, a postura humana e os valores aprendidos: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis, a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma educação de qualidade que promova o estudante de forma integral permitindo a avanço das aprendizagens e formação de cidadãos críticos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular no estudante o espírito cooperativo, crítico, autônomo e transformador; • Promover ações que estimulem o corpo docente para descobrir novas estratégias pedagógicas; • Promover ações de sensibilização e participação da família e comunidade diante do processo de construção educativa, através de reuniões, palestras, mostras pedagógicas e culturais; • Utilizar o conhecimento associado aos avanços tecnológicos, em busca de esforços para atingir os fins do processo educacional; • Garantir aos estudantes um atendimento adequado às suas necessidades pedagógicas básicas, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades promovendo a prática de inclusão social.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a participação efetiva dos membros da comunidade escolar, estabelecendo espaços de escuta e construção coletiva.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para o estudante assumir responsabilidades; • Proporcionar um ambiente harmonioso ao bem-estar da comunidade escolar; • Promover o desenvolvimento de princípios morais, éticos, religiosos e democráticos da comunidade escolar visando à construção da plena cidadania;

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento do corpo docente e técnico-administrativo, oferecendo formações continuadas e valorização profissional no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a prática de atitudes positivas em relação às pessoas e a natureza, valorizando a vida; • Proporcionar ações para que a escola e o estudante tenham maior participação na comunidade educacional de modo a influenciar o meio em que vive; • Fortalecer as relações interpessoais entre os servidores da escola para o melhor desenvolvimento do trabalho escolar;

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma prática baseada na transparência e na responsabilidade dos recursos financeiros e humano garantindo resultados institucionais,
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um plano de gestão financeira priorizando os investimentos em áreas em consenso com a comunidade escolar e as necessidades da escola. • Garantir o uso racional e transparente dos recursos da escolar. • Promover a publicitação dos processos relacionados a utilização dos recursos financeiros utilizados.

7.2 Metas

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Elevar a Proficiência em Matemática dos estudantes do 1º ao 5º ano.	x	x	x	x
2	Aumentar a taxa de alunos que atingem níveis satisfatórios em leitura e escrita.	x	x	x	x
3	Promover o Desenvolvimento Integral dos Estudantes	x	x	x	x
4	Criar momentos que atendam os estudantes que apresentem defasagem de aprendizagem.	x	x	x	x
5	Integrar um currículo de habilidades socioemocionais e garantir que a maioria dos estudantes desenvolvam essas habilidades.	x	x	x	x
6	Diminuir a taxa de estudantes que atingem níveis altos de falta escolar.	x	x	x	x
7	Elevar a participação familiar dos estudantes na vida escolar e nas atividades promovidas pela escola.	x	x	x	x
8	Garantir a manutenção das instalações e a melhoria dos espaços comuns (biblioteca, laboratórios, sala multimídia) e incluir tecnologia e recursos didáticos modernos.	x	x	x	x

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 (BRASIL, 1996) organizou planos e políticas inspirados em princípios justos que visam o direito de todos à educação. Em harmonia a esta lei, foram elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997) e a resolução 01/2005 - CEDF que tratam da proposta pedagógica das escolas públicas do DF. Esta proposta apresenta-se como instrumento norteador da ação educativa, visando à melhoria da qualidade de ensino de forma a atender as especificidades de cada instituição escolar.

Nesta perspectiva, a proposta pedagógica da Escola Classe 45 de Taguatinga está sendo construída coletiva e continuamente; concebendo a própria essência do trabalho desenvolvido dentro de seu contexto histórico e social e está comprometida com os processos educativos propondo aprendizagens significativas para atender as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes

A Escola Classe 45 de Taguatinga passa a ser vista como um espaço amplo, que inclui saberes, competências, valores, costumes, práticas, modos de gestão em meio à diversidade, em que cada estudante é visto de forma individualizada nos aspectos centrais com o objetivo de um ensino bem-sucedido. A aprendizagem é o resultado de processos sociais e pessoais e estas são as propostas desta Instituição de Ensino.

Neste documento, contempla-se as diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios de qualidade e da equidade, aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser a novas ideias. Com base no Currículo em Movimento (2014; 2018) que promove a unicidade teoria prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização, com isso a avaliação da aprendizagem assume caráter emancipatório, num processo de permanente construção.

Assim, princípios como integralidade, transversalidade, diálogo entre escola, comunidade e trabalho em rede vem romper com as fragilidades de um modelo de educação que dificulta o acesso de todos ao conhecimento e aprofunda a exclusão dos estudantes, para uma concepção inclusiva toda Unidade escolar deve buscar desenvolver um trabalho pedagógico baseado nos mesmos e esse é um dos objetivos da EC 45.

Os princípios norteadores tratam de garantir aos educandos as condições para a sua educabilidade, o que significa ter condições dignas de vida com seus direitos respeitados, a prática que tem o intuito de garantir a caráter interdisciplinar entre as áreas de conhecimento, e com intuito de relacionar aprendizagem com os interesses e questões sociais reais dos discentes e da comunidade, propõe ações diversas no intuito de considerar os saberes comunitários e sua importância, a fim de resgatar tradições e culturas populares, para isso a comunicação acontece por meio de palestras, rodas de conversas, entrevista com a comunidade escolar, entre outros.

Além da ideia de ampliar a vivência dos educandos, ultrapassando os muros das escolas, por meio de parcerias com a comunidade para “a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”. O território é sempre permeado de possibilidades de interação, seja através dos saberes dos sujeitos ou do uso do espaço, o que viabiliza enriquecimento do repertório e vivência dos estudantes, o que possibilita novas aprendizagens, maior reconhecimento do território e fortalecimento da

autonomia. Uma das ações que se destaca nessa seara são as saídas pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo pelos estudantes, que tem cunho pedagógico e cultural.

O trabalho em rede e a convivência escolar têm relação com o trabalho coletivo e em conjunto, que se dá pela troca de experiências e saberes que cria um ambiente que oportuniza experiências diferenciadas de aprendizagem às crianças de modo colaborativo.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/PROJETOS 5 Anos – 2º período
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Adaptação Regras de convivência	Adaptação Regras de convivência Integração Espaço em grupo Espaço escolar
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações	Família Casa Escola Identidade pessoal Nome Sobrenome Características físicas Autoconhecimento e cuidado de si mesmo	Espaço família: composição, características e acontecimentos Partes do corpo/funções/interdependência Identidade e autonomia: História da criança História do nome Lugares e paisagens: Espaço de convivências:
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação	Esquema corporal As partes do corpo e sua função	Características e regras Meio ambiente; Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável Identidade e autonomia Direitos e deveres
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	Relação com a Natureza Meio ambiente Relação com os Companheiros	As plantas: Identificação e classificação Os animais: moradia, locomoção e alimentação
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Alimentos Higiene	Saúde
Compreender que as regras		

<p>são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p>	<p>Saúde, vestuário e lazer Seres vivos Ciclo da vida Animais Sentimentos Opiniões Hábitos Costumes Preservação do meio ambiente Animais em extinção</p>	<p>Lazer Prevenção de acidentes Identidade e autonomia: Grupos étnicos Hábitos culturais Relação com o meio Água, ar e solo Sol: fonte de luz e calor/ dia e noite Hábitos de higiene</p>
<p>Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>		
<p>Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>		
<p>Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações</p>		
<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>		
<p>Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</p>		
<p>Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>		
<p>Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</p>		
<p>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p>		
<p>Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>		
<p>Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio</p>		

social, respeitando e negociando as regras sociais.		
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.		
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.		
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.		
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.		
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.		
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.		
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO -	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período

CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)		
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	Experiências de Brincadeiras; Coordenação Motora: Movimento: saltar, girar, deslocar-se, rápido/lento, forte/leve	Movimentos fundamentais: dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, transportar objetos, etc;
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras	Coordenação motora com bolas, bambolês e outros Datas Comemorativas: Volta às aulas	Percepção corporal: Esquema corporal Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o corpo no espaço;
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Outono Animaís Circo Páscoa	Datas Comemorativas: Volta às aulas
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência	Índio Dengue	Outono Animaís
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Som: tipos, duração: curtos ou longos. Linguagem Oral e Escrita Coordenação visomotora: Nome	Circo Páscoa Dengue
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	As vogais e consoantes Traçado das letras do alfabeto Formação de palavras (oralmente).	Leitura e interpretação da ação dramática, gestos, espaços, expressão/ação. Consciência Corporal
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	Percepção Visual: Alfabeto Experiência de Brincadeiras Postura e Equilíbrio:	Percepção corporal: Velocidade, Sucessão, Duração, Ritmo. Percepção direcional: Lateralidade: direita e esquerda
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Equilíbrio estático: sentado, em pé, deitado, ajoelhado, etc. Equilíbrio dinâmico: rastejar, levantar, agachar, etc.	Direção: para cima, para baixo Linguagem Cênicas Organização da ação: Fatos vividos ou imaginados
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Orientação Espacial: reconhecimento do espaço em ação Dia dos Pais Folclore	Contos de fadas, brincadeiras, etc. Dia do Trabalho Dia mundial do Meio Ambiente Dia das Mães
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.	Soldado Semana da Pátria/Independência	Pontos Turísticos/ Aniversário da cidade Festa Junina
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com	do Brasil Zequinha de Abreu	Consciência Corporal Postura corporal:

outras crianças e com adultos	Dia da Árvore	Equilíbrio estático e
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.	Início da Primavera	dinâmico
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	Semana do Trânsito	Freio inibitório
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Orientação Temporal	Reprodução de
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Duração dos	movimentos:
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.)	movimentos Sucessão	Estímulos visuais e
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	dos acontecimentos	auditivos
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	Pausa	Jogos: de corridas, em
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.) línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.)	Velocidade	linha e em círculos
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas,	Estruturas rítmicas	Linguagem Cênica
	Dia dos Animais.	Caracterização dos
	Dia da Ave	personagens: Ideia de
	Dia das crianças	representação de
	Dia do Professor	movimento (gestos,
	Boa alimentação	mímicas e expressão
	Proclamação da	facial)
	República	Dia dos Pais
	Dia da Bandeira	Folclore
	Consciência Negra	Soldado
	Início do Verão	Semana da
	Natal	Pátria/Independência
		do Brasil
		Dia da Árvore
		Início da Primavera
		Semana do Trânsito
		Reprodução e criação de
		movimentos: Brinquedos
		cantados Cantigas de roda
		Movimentos corporais em
		relação: Ao gênero
		musical, ao espaço físico
		Dança
		Linguagem Cênica
		Movimentos na ação em
		relação: tempo, espaço e
		ritmo.
		Dia dos Animais
		Dia da Ave
		Dia das crianças
		Dia do Professor
		Boa alimentação
		Proclamação da República
		Dia da Bandeira
		Consciência Negra Início
		do Verão
		Natal

visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.		
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras		
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico		
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos		
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.		
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista		
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.		
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).		
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).		
Realizar circuitos de locomoção:		

arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.		
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.		
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora		
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).		
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.)		
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc		
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.		
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc		
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).		
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em		

<p>passaios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.</p>		
<p>Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>		
<p>Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</p>		
<p>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</p>		
<p>Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</p>		
<p>Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autos servimento com a orientação do adulto.</p>		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS / PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<p>Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p>	<p>Linguagem Musical/Visual Som: tipos e duração: curtos ou longos.</p>	<p>Linguagem Musical/Visual Fontes sonoras: tipos(natural, cultural)</p>
<p>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens</p>	<p>Linguagem Visual : Cores</p>	<p>Gênero musical: músicas infantis</p>

artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	Textura e espessura:	Elementos que compõem o som
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção	papelão, papéis, chão, madeiras, caixas, tecidos, lixas e elementos naturais	(altura, grave, médio e agudo)
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos	Linguagem Musical Fontes sonoras Linguagem Musical/Visual:	Linguagem plástica: Percepção na natureza: cores, formas, texturas, luminosidade e linha
Reconhecer as cores primárias e secundárias	Formas: ponto, linhas, planos	Linguagem Gênero musical: músicas populares
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Elementos musicais: timbre e duração (Intensidade)	Elementos que compõem o som: Timbre (da natureza e produzido)
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Imagens Composição: bidimensionais, tridimensionais	Linguagem Plástica: Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, luminosidade e linha
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros)	Instrumentos musicais Linguagem Gestual : expressividade	Leitura e interpretação/releitura de obras de arte: dobraduras e colagens Gênero musical: músicas infantis e folclóricas; Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave)
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.		Composição plástica: bidimensional e tridimensional Leitura e interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem.
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas		Gênero musical: músicas regionais Elementos que compõem o som: densidade (um som, muito sons), duração (longo, curto e pausa) Linguagem Plástica: leitura e interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura Desenho

fontes sonoras.		livre
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.		
Criar pequenas paródias individuais e coletivas.		
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles		
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).		
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas		
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).		
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.		
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos		

sonoros para acompanhamento.		
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.		
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).		
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.		
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado		
Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.		
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.		
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.		
Observar e reconhecer diversas		

imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas		
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente		
Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.		
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.		
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.		
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.		
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.		
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.		
Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).		
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.		
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em		

brincadeiras, contação de histórias e dramatizações		
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas		
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras		
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.		
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.		
Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.		
Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.		
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.		
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.		
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso		
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras		

possibilidades da cultura popular.		
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.		
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Linguagem Oral e Escrita Coordenação visomotora: Nome As vogais e consoantes Traçado das letras do alfabeto	Linguagem Oral e Escrita Coordenação visomotora: Traçado de linhas e letras, pintura, etc. Formação de palavras (oral): As vogais
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Formação de palavras (oral) Percepção Visual do alfabeto	Alfabeto Percepção visual: 3.1. Análise e Síntese
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa	Coordenação visomotora: pontilhados, traçados, linhas, etc.;	Articulação de sons e palavras Exposição de ideias
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Linguagem Oral: ampliação do vocabulário	Consistência argumentativa
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba	Organização do pensamento Linguagem Escrita: Alfabeto – consoantes e vogais	Linguagem Iconográfica e Escrita: Significado da representação: símbolos convencionais, desenhos, diagramas e pictogramas
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Formação de palavras – oral Identificação da escrita Percepção Visual:	Formação de palavras: As consoantes e as vogais – oralmente
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.	Relações e afinidades: cores e formas Coordenação Pontilhados, traçados, linhas, etc.	Percepção visual: relações e afinidades Ampliação do vocabulário Sequência de ideias Objetividade
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos,	Linguagem Oral: Vocabulário Leitura verbal e não verbal Linguagem	Linguagem Iconográfica e Escrita: Registro de ideias: tentativa de registro

como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	<p>Escrita: Alfabeto Letra de forma maiúscula Relações e afinidades: Interpretação de imagens Dramatização Atenção auditiva 3. Linguagem Consoantes Identificação da escrita maiúscula Composição de palavras (oral) Relações e afinidades: Alfabeto</p>	<p>Formação de palavras (oral) Revisando as vogais Revisando as consoantes Coerência na exposição das ideias; Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, lidos, etc. Linguagem Iconográfica e Escrita: cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros textuais veiculados em diferentes suportes textuais). Formação de palavras: O alfabeto (oralmente). Percepção Visual e Auditiva Separação Silábica</p>		
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea				
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).				
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações				
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.				
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).				
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.				
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.				
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.				
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.				
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais				
Narrar fatos em sequência temporal e causal.				
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.				
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc				
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas				
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também				

em sua memória		
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.		
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas		
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.		
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças		
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.		
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).		
Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.		
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.		
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa		
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional		
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas		
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).		
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.		
Reconhecer a evolução dos meios de		

comunicação entre humanos no decorrer da história		
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.		
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos		
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.		
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos		
Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).		
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.		
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar		
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais		
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.		
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar		
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.		
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do		

grafismo).		
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.		
Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.		
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.		
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Tracejado Cor: iguais/ diferentes Tamanho: maior/menor/igual	Números Noções de quantidades: Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade;
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais	Quantidades Formas Geométricas Numerais Espaço e Forma:	Função social dos números: utilização de símbolos Medidas: arbitrárias (palmo, pé, braço); Cores; Formas geométricas.
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Localização espacial Limites Pontos de referência Deslocamentos	Números Comparação entre quantidades Representação de
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Números: Identificação dos números Contagens	
Classificar e seriar objetos e figuras de	Grandezas e Medidas:	

acordo com suas semelhanças e diferenças	Massa: leve e pesado Capacidade: cheio e vazio	quantidades Representação de número associado a quantidade
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar)	Formas Geométricas: Sólidos Figuras planas	Grandezas e Medidas Noções e medidas de dimensão:
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	Números: classificação, seriação, sequenciação, representação de quantidades associadas a números	Medidas padrão (metro) como necessidade
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	Grandezas e Medidas: Comprimento e temperatura	Capacidade: cheio/vazio... Arbitrárias (colher, concha, copo, xícara)
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Números e Operações Relações entre as quantidades: noções de Adição	Medida padrão (litro) como necessidade
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	(acrescentar), noções de subtração (tirar)	Espaço e Formas Relação espacial
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	Adição Agrupamento	Números e Operações: Relação entre as quantidades:
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Grandezas e Medidas Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde... Medida padrão (hora) como necessidade.	Noções de Adição (acrescentar)
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.	Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje... Uso do calendário	Noções de Subtração (tirar) Grandezas e Medidas: Noções de medidas de massa: leve/pesado Medida padrão (grama) como necessidade
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.	Gráficos e Tabelas	Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado, colher, concha) Noções de medidas de temperatura: Quente, frio e gelado
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos)		Espaço e Formas: Figuras planas (bidimensional): Características Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) Números e operações 1.1. Relações entre as quantidades: Noções de Multiplicação (Agrupamento) Noções de divisão (Repartir) Grandezas e Medidas Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde... Medida

<p>Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</p>		<p>padrão (hora) como necessidade. Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje... Espaço e Formas Sólidos geométricos Plana (não rolam) Curva (que rolam). Tratamento da informação Gráficos e tabelas</p>
<p>Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro</p>		
<p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>		
<p>Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p>		
<p>Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</p>		
<p>Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</p>		
<p>Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca)</p>		
<p>Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</p>		
<p>Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</p>		
<p>Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</p>		
<p>Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado</p>		
<p>Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de</p>		

cuidado com o meio ambiente.		
Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.		
Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.		
Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.		
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.		
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.		
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.		
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.		
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).		
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.		
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.		
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.		
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.		
Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer)		
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais		

diversificados.		
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc		
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.		
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.		
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.		
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.		

--	--	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
ORALIDADE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. 	Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais;

<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto. 	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
	Recados orais;
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;
Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

LEITURA E ESCUTA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da 	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;
	Nome próprio e de colegas: leitura e escuta;

<p>página.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);</p> <p>Leitura, declamação, brincadeiras e produção;</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <p>Poema (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre as estruturas;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;</p> <p>Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema;</p> <p>Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p> <p>Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria;</p> <p>Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;</p>
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	Escrita do nome próprio e de colegas.
	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
	Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.
	Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)
	Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.
	Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.
Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as unidades lingüísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. 	Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	(maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
	Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
	Relação de letras, palavras e imagens.
	Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
	Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.
	Identificação do som da sílaba na palavra.
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos.
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
	Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)
	Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.
	Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.
Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.	
Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE 2º CICLO – 1º BLOCO	
ARTES VISUAIS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<p>Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.</p>
	<p>Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).</p>
	<p>Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).</p>
	<p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</p>
	<p>Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>
	<p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</p>
	<p>Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.</p>
	<p>Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.</p>
	<p>Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</p>
	<p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</p>
<p>Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</p>	
<p>Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</p>	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p> <p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE</p>

2º CICLO – 1º BLOCO	
TEATRO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de platéia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas infantis. • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. 	<p>Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outro.</p>
	<p>Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</p>
	<p>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p>
	<p>Palco, platéia, figurino, maquiagem e sonoplastia.</p>
	<p>Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.</p>
	<p>Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p>
	<p>Histórias dramatizadas e repertório ficcional.</p>
	<p>Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia).</p>
	<p>Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto.</p>
	<p>Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
DANÇA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem 	<p>Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</p>

<p>o universo infantil da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	Espaços culturais da comunidade local.
<p><u>ELEMENTOS DA LINGUAGEM:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. Experimentar variações de tempo do movimento 	Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.
	Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.
	Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).
	Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezaque e formas geométricas.
<p><u>PROCESSOS DE CRIAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. 	Improvisação livre com movimentos espontâneos.
	Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.
	Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
	Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
MÚSICA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. 	<p>Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, música instrumental).</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalcadas, dentre outras).</p>
	<p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopéias, vocalizações).</p>
	<p>Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos.</p>
	<p>Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.</p>
	<p>Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).</p>
	<p>Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (<i>acapella</i>).</p>
	<p>Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.</p>
	<p>Intensidade o forte/médio/fraco</p>
	<p>Altura o agudo/médio/grave</p>
	<p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.</p>
	<p>Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras.</p>
	<p>Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.</p>
	<p>Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).</p>
	<p>Variações rítmicas com os instrumentos.</p>
	<p>Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros.</p>
<p>Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia.</p>	
<p>Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>Wii Music</i>, <i>softwares</i> etc.</p>	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>BRINCADEIRAS E JOGOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exija a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p>
	<p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).</p>
	<p>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula corda, brincadeiras de pique etc.).</p>
	<p>Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p>
	<p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p>
	<p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p>
<p><u>DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	<p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>
<p><u>CONHECIMENTO SOBRE O CORPO:</u> Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>	<p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO	
MATEMÁTICA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>NÚMEROS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. Compor e 	<p>Funções do número:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas
	Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.
	Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).
	Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
	Correspondência biunívoca
	Sequência oral numérica
	Zoneamento
	Conservação de quantidade
	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
	Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)
	Uso da reta numérica
	Valor posicional do algarismo
	Composição e decomposição de números naturais
Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).	
Construção de fatos básicos da adição.	

<p>decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, como suporte de material manipulável. Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos. Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. 	Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).
	Resolução de situações-problema com adição.
	Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
	Resolução de situações-problema com subtração.
	Utilização do corpo para operar e medir.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).
	Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).
Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).	
Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular)e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).	

<p><u>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</p>
	<p>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>GEOMETRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e dos objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p>
	<p>Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p>
	<p>Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</p>
	<p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p>
	<p>Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</p>
	<p>Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</p>

<p><u>GRANDEZAS E MEDIDAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. <p>Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. 	<p>Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.</p> <p>Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</p> <p>Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</p> <p>Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</p> <p>Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</p> <p>Estimativa de resultados de medidas.</p> <p>Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p>
<p><u>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. 	<p>Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</p> <p>Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</p> <p>Coleta e organização de informações.</p> <p>Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	Construção de tabelas.
	Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
	Noção de acaso.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<u>MATÉRIA E ENERGIA</u> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	Características dos materiais.
	Uso responsável dos materiais e modos de descarte.
<u>VIDA E EVOLUÇÃO</u> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade devida das pessoas. 	Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.
	Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.
	Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).
	Higiene e cuidados com o corpo.

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. 	<p>Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</p>
	<p>A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 	
<p><u>TERRA E UNIVERSO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a 	<p>Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); semana; mês; ano</p> <p>A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</p>

<p>maior parte das atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 	<p>Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); calendário.</p>
---	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
<p align="center">EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS 2º CICLO – 1º BLOCO</p>	
GEOGRAFIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando 	<p>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</p> <hr/> <p>Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.</p> <hr/> <p>Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.</p> <hr/> <p>Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.</p>

seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade / sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.
	Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis.
	Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência.

• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.	Reorganização do espaço pelo grupo.
	Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
	Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.
	Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).
	Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.
	Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.
	Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS 2º CICLO – 1º BLOCO	
HISTÓRIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<u>EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.</u> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<p>Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo/apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</p>
	Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.
	Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.
	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)
	Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos
	Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
	Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.
A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na Comunidade.	

	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_1º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 1º BLOCO

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.
	<ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e ações éticas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso
	<p>Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

ORALIDADE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Escuta, leitura, recito oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens 	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).
	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial).
	Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.
	Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
 PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 1º BLOCO

LEITURA E ESCUTA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Leitura, declamação, brincadeiras e produção. • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Criação de histórias por meio de desenhos. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria. • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais. 	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</p> <p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <p>Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
--	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita do nome próprio e de colegas. • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas. • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?). • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos. • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros. • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação). 	<p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p>
	<p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>
	<p>Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p>
	<p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p>
	<p>Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</p>
	<p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>
	<p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>
	<p>Compreender a organização de idéias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p>
	<p>Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p>
	<p>Relação de palavras com imagens.</p>
	<p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p>
	<p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p>
	<p>Identificação do som da sílaba na palavra.</p>
	<p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</p>
	<p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</p>
	<p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p>
	<p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p>
	<p>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o,u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro). o Modos de nasalção - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama)

	Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação
	Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de Significados contextualizados

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
2º CICLO – 1º BLOCO

ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	Autorretrato e releitura de obras de arte.
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).
	Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.
	Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.
	Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.
	Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
	Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.
	Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.
	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.
Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.	

	Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
	Monumentos/pontos turísticos de Brasília.
	Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.
	Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
2º CICLO – 1º BLOCO

TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. 	Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.
	Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.
	Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.
	Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia.
	Variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas.
	Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.
	Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas
	Elaboração de texto dramático com início, meio e fim.

	Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional.
	Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
2º CICLO – 1º BLOCO

DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>CONTEXTOS E PRÁTICAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	<p>Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</p> <p>Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).</p>
<p><u>ELEMENTOS DA LINGUAGEM:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cines fera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. 	<p>Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril.</p> <p>Formas: grande, pequena, curva, reta.</p> <p>Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar.</p> <p>Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</p> <p>Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</p> <p>Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.</p>
<p><u>PROCESSOS DE CRIAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, 	<p>Improvisações livres e/ou dirigidas.</p>

em duplas e/ou trios. •. Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. •. Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. •. Compartilhar e refletir em grupo sobre as Experiências vivenciadas nas atividades em sala.	Improvisação a partir das características da fauna e flora.
	Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.
	Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
2º CICLO – 1º BLOCO

MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> •. Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. •. Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. •. Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. •. Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. •. Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. •. Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. •. Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. •. Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. •. Criar códigos próprios para representação sonora. •. Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. •. Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, <i>jingle</i> , cívica, regionais, dentre outros.
	Audição de repertórios: familiares, pessoais, comunitários, portfólio musical da turma.
	Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.
	Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, <i>acapella</i> (sem acompanhamento) e com acompanhamento.
	Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.
	Cuidados com a saúde bucal e respiratória.
	Ritmo a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra). o lento/moderado/rápido.
	Intensidade: forte/médio/fraco.
	Altura: agudo/médio/grave.
	Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.
	Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros.
	Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos.
Pulsação da música.	

	Classificação de sons: (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco).
	Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.
	Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros
	Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores.
	Gravações em áudio, vídeo e fotografia
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>BRINCADEIRAS E JOGOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. 	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).
	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).
	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).
	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).

<p>DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. 	<p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>
<p>CONHECIMENTO SOBRE O CORPO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>NÚMEROS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.

<p>levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia 	Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).
	Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/dezena para centena).
	Valor posicional dos números.
	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
	Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.
	Composição e decomposição de números naturais (até 999).
	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.
	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.
	Construção de fatos fundamentais da adição
	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e números: noção de maior, menor e estar entre.
	Composição e decomposição de números naturais (até 999)
	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.
	Construção de fatos fundamentais da adição.
Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	
Utilização do corpo para operar e medir.	
Construção de fatos fundamentais da subtração.	
Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e	

<p>fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<p>numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. <p>Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo as idéias da multiplicação.</p> <p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.</p> <p>Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</p>
<p><u>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.</p> <p>Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.</p>
<p><u>GEOMETRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua 	

- relação com o espaço físico.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
 - Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
 - Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
 - Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.
 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando as com objetos do mundo físico.
 - Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
 - Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.

<p><u>GRANDEZAS E MEDIDAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a idéia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas 	Utilização de medidas não padronizadas.
	Utilização do corpo como unidade de medida.
	Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.
	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.
	Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

<p>datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	<p>Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</p>
	<p>Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</p>
	<p>Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</p>
	<p>Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</p>
	<p>Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</p>
	<p>Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.</p>
<p><u>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<p>Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)</p>
	<p>Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</p>
	<p>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</p>
	<p>Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou em uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</p>
	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</p>
	<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 1º BLOCO

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<p><u>MATÉRIA E ENERGIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos, 	<p>Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</p>
	<p>Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos.</p>
<p><u>VIDA E EVOLUÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. 	<p>Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.</p>
	<p>Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. •Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. •Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). •Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. 	<p>Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</p>
	<p>Água como fluido essencial à vida.</p>
	<p>Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</p>
	<p>Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes)</p>
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. 	<p>Movimento aparente do Sol no céu.</p> <hr/> <p>Nascente, elevação máxima e poente.</p> <hr/> <p>O Sol como fonte de luz e calor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e 	<p>Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc..</p>

<p>reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 	
---	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
 PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 CIÊNCIAS HUMANAS
 2º CICLO – 1º BLOCO

GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</p> <p>Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</p> <p>Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.</p> <p>Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.).</p> <p>Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</p> <p>Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.</p> <p>Diferentes formas de representação.</p> <p>Princípios de localização e posição de objetos.</p>

	Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.
	Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.
	Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).
	Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos. Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário. Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.). História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS
2º CICLO – 1º BLOCO

HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<u>EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS</u>	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. •Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<p>História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</p> <p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</p> <p>Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p> <p>Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</p> <p>Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano</p> <p>O tempo como medida. Noções de tempo</p> <p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço</p> <p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)</p> <p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p> <p>A sobrevivência e a relação com a natureza Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<p><u>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade de agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações 	<p>Grupos sociais: família, escola e comunidade</p> <p>Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade</p>

<p>voluntárias e o agir altruísta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas
	Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes
	Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
	Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
 PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 1º BLOCO

ORALIDADE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e aposição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a 	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.	

situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).
	Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.
	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
	Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

LEITURA E ESCUTA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p>
	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).
	Fábulas: leitura, apreciação e análise.
	Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
	• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.
	• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.
	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).
	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.
	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.
	Biografia e obra de autores contemporâneos.
	Literatura e cinema: autoria e características principais.
Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
 PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 1º BLOCO

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de idéias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.
	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
	<ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.
	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).
	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).
	Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.
	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.
	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
	Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.
	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
	Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.
Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).	
Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem	

	principal das narrativas.
	Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.
	Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.
	Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.
	Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.
	Parágrafo – para organizar ideias no texto.
	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).
	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
	Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
	Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.
	Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em 	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.

<p>diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p>
	<p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V
	<p>Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p>
	<p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u); o E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado); Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), RR (carro); Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro); Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o contiguidade (cama, dama).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): Uso do X ou CH (xícara, chuva); Uso do S ou Z (casa, azedo); Uso do S ou C (selva, cidade); Uso do G ou J (girafa, jiló) ; Uso do H inicial (hora, ora); Uso do L ou LH (Julio, Julho); Uso do U ou L (anel, céu).
	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de gerúndio: andano/andando.
	<p>Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</p>
	<p>Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).</p>
	<p>Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.</p>
	<p>Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.</p>
<p>Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. •Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. •Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. •Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. •Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. •Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	Espaços culturais diversos
	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.
	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.
	Obras de artistas brasileiros.
	Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).
	Composição com cores frias e cores quentes.
	Cores na natureza e as produzidas pelo homem.
	Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
	Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.
	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)...	
Exposições e rodas de apreciação estética.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
 PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE

2º CICLO – 1º BLOCO

TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto-expressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.
	Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes.
	Expressão corporal e Vocal.
	Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.
	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.
	Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
	Elaboração de espetáculos em grupo.
	Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.
	Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_2º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM
E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS - ARTE
2º CICLO – 1º BLOCO

DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>CONTEXTOS E PRÁTICAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. 	<p>Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.</p> <hr/> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <hr/> <p>Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).</p> <hr/> <p>Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.</p>
<p><u>ELEMENTOS DA LINGUAGEM:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. 	<p>Pequenas e grandes articulações.</p> <hr/> <p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas Geométricas.</p> <hr/> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc..</p> <hr/> <p>Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais).</p> <hr/> <p>Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.
<p><u>PROCESSOS DE CRIAÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos. <hr/> <p>Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.</p>

<p>criação em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<p>Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</p> <p>Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.</p>
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local.</p>
	<p>Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural.</p>
	<p>Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.</p>
	<p>Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal.</p>
	<p>Elementos constitutivos da música por meio da voz.</p>
	<p>Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.</p>
	<p>Intensidade: forte/médio/fraco.</p>
	<p>Altura: agudo/médio/grave.</p>
	<p>Duração: sons (curtos/médios/longos).</p>
	<p>Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros.</p>
	<p>Composição rítmica livre.</p>
	<p>Codificação e decodificação de registro musical.</p>
<p>Atividades musicais escolares interdisciplinares.</p>	
<p>Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical. 	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 1º BLOCO

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>BRINCADEIRAS E JOGOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p>
	<p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p>
	<p>Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</p>
	<p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
	<p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p>
<p><u>DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:</u></p> <p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	<p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>

CONHECIMENTO SOBRE O	
<u>CORPO:</u>	
Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO
MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<u>NÚMEROS:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos 	Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.
	Quantificação de coleções ou eventos.
	Correspondência biunívoca.
	Sequência oral numérica.
	Zoneamento.
	Conservação de quantidade.
	Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
	Composição e decomposição de números naturais.
	Valor posicional dos números.
Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.	

<p>e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	<p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</p>
	<p>Números ordinais: função, leitura e representação.</p>
	<p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p>
	<p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p>
	<p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</p>
	<p>Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p>
	<p>Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</p>
	<p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>
	<p>Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p>
	<p>Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p>
<p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.</p>	

	Significados de metade, quarta parte e décima parte.
<p><u>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a idéia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
	Relação de igualdade

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E
PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>GEOMETRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas 	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
	Orientação e trajetória: Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos; Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro); Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.

<p>espaciais a objetos do mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. 	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p>
	<p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</p>
	<p>Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</p>

<p><u>GRANDEZAS E MEDIDAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do 	<p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</p>
	<p>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</p>
	<p>Significado de medida e de unidade de medida.</p>
	<p>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).</p>
	<p>Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</p>
	<p>Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas).</p>
	<p>Medidas de capacidades (litro, meio litro).</p>
	<p>Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.</p>
	<p>Comparação de áreas por superposição.</p>
	<p>Medidas de Capacidade (litro, meio litro).</p>
	<p>Medidas de tempo.</p>

<p>cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.
	Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).
	Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
	Medidas de capacidade (litro, meio litro).
	Troca entre valores, cédulas e moedas.
	Comparação de valores monetários.
	Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
	Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.

<p><u>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema 	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.
	Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
	Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
	Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.

envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.	Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
	Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM
E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º CICLO – 1º BLOCO

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar 	Produção de som
	Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura
	Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção
	Saúde auditiva e visual em termos de som e luz

<p>proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. 	<p>Poluição sonora e visual</p>
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os conseqüentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros <p>Reprodução e prole</p> <p>Hábitos de vida dos animais:</p> <p>Animais diurnos</p> <p>Animais noturnos</p> <p>Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</p> <p>Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)</p> <p>Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais</p> <p>Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</p> <p>Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal.</p> <p>Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático</p> <p>Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas doenças; o escassez de nutrientes; o condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções</p> <p>Características dos animais: Reino Animalia.</p>

	Classificação Taxonômica dos Vertebrados,
	Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos,
	Classes Taxonômicas,
<p><u>TERRA E UNIVERSO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na 	<p>Características do planeta Terra: o formato esférico;</p> <p>o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)</p>
	Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias,
	Observação dos eventos celestes.
	Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas.
	Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo
	Usos do solo
	Importância do solo para os seres vivos

<p>construção civil, extração de minerais etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. 	Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade
	Solo e agricultura
	Conservação e preservação do solo

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO

GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das 	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho
	Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção

<p>tecnologias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<p>Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas</p>
	<p>A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)</p>
	<p>Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho</p>
	<p>Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p>
	<p>Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</p>
	<p>Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia</p>
	<p>Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica</p>
	<p>Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas</p>
<p>Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</p>	

	<p>Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</p>
--	---

<p>CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO</p>
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>
<p>HISTORIA</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><u>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os ventos que marcam a formação da cidade, como Fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. <p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o marco histórico do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, 	<p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>
	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>
	<p>A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)</p>

<p>segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	<p>A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas</p>
	<p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo</p>
	<p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_3º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

ENSINO RELIGIOSO

2º CICLO – 1º BLOCO

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. 	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive</p>
	<p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana</p>
	<p>Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	Simbolismo Religioso
	Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas
	Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas
	Espaços e territórios religiosos
	Indumentárias religiosas

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 2º BLOCO

ORALIDADE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. 	<p>Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários);</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	Entrevistas;
	Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
	Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias;
	Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros;
Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 2º BLOCO

LEITURA/ESCUA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. 	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes;
	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade;
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;
	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores;
	Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto;
	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor;
	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva);
	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas;
	Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil;
	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico;
	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras,
	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido);
	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto;
	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias;
	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;
	Biografia e obras de autores selecionados;

--	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 2º BLOCO

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º	2º	3º	4º	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização internas diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao 	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação);					
	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita;	X				
	Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo, características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto;	X				
	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero;	X				
	Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação;					
	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas;					
	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria;	X				
	Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa;	X				
	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;					

<p>gênero textual produzido. Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	Criação de manchetes para notícias;				
	Resumo de livro;				
	Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistirem filme ou ler um livro;	X			
	História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria;				
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes;	X			
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto;	X			
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto;				
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual);	X			
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;					

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO – 2º BLOCO

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Reconhecer indicadores que permitam situar a 	Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas);
	Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão);
	Ordem alfabética – revisão;

<p>cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a variedade lingüística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	Acentuação de palavras conhecidas;
	Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;
	Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);
	Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);
	Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais);
	Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão;
	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo;
	Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”;
	Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.);
	Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa);
	Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso;
	Dígrafos: “nh” e “ch”;
	Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe);
Sufixo “oso” (adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro;	
Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou);	
	Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido);
	Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece);
	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X;
	Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso;
	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do

dicionário);
CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO – 2º BLOCO
ARTE – ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreçar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções 	<p>Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</p>
	Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
	Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias
	Experimentação com cores frias e cores quentes;
	Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano
	Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
	Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
	Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
	Primeiras noções de perspectiva/profundidade
	Criações bi e tridimensionais
	Noções de proporção
	Athos Bulcão
	Desenho urbanístico de Lúcio Costa
	Monumentos de Oscar Niemeyer
	Obras de artistas do modernismo brasileiro
Arte no Distrito Federal e seus artistas locais	
Obras artísticas em períodos e movimentos distintos	
Pontos turísticos da cidade	
Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições,	

<p>realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 	galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
	Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
	Experimentação de elementos objetos e materiais diversos
	Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)
	Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens
	Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
	Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens
Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)	
Participação em exposições e rodas de apreciação estética	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS –ARTE: TEATRO
2º CICLO – 2º BLOCO

ARTE - TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de platéia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encenáculos expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. 	Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de platéia
	Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes
	Dramatização de histórias diversas
	Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação,

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. 	<p>dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</p>
	<p>Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</p>
	<p>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</p>
	<p>Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</p>
	<p>Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros</p>
	<p>Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
 2º CICLO – 2º BLOCO

ARTE - DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	<p>Manifestações de dança da comunidade local e regional</p>
	<p>Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas</p>
	<p>Espaços culturais do Distrito Federal</p>
	<p>Elementos do espaço teatral: palco, platéia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</p>
	<p>Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia</p>

<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos 	<p>Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)</p> <p>Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas</p> <p>Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar</p> <p>Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)</p> <p>Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	<p>Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos</p> <p>Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas</p> <p>Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</p> <p>Experiências pessoais e coletivas em dança</p> <p>Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira 	<p>Participação com execução musical em espetáculos na escola</p> <p>Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</p>

<p>organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural. 	<p>Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical</p>
	<p>Locais de atividades musicais/culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
 2º CICLO – 2º BLOCO

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	<p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)</p> <p>Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</p> <p>Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>

<p>ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividade adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. 	<p>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</p> <p>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)</p>
<p>DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS</p> <p>Experimentar e fruir diferentes ritmosa partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</p>	<p>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</p> <p>Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</p>
<p>CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO</p> <p>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</p>	<p>O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 2º BLOCO

NÚMEROS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. 	<p>Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações - problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e 	<p>Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores</p>
	<p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</p>
	<p>Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada</p>
	<p>Propriedades das operações</p>
	<p>Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida</p>
	<p>Forma de produto de fatores</p>
	<p>Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais</p>
	<p>Números racionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro ➤ resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social
	<p>Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas</p>
	<p>Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais</p>

<p>relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de equivalência entre frações. <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. 	<p>Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</p>
	<p>Problemas simples de contagem</p>
	<p>Situações-problema envolvendo números fracionários parte/ todo e fração de quantidade no contexto social</p>
	<p>Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</p> <p>Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

MATEMÁTICA
2º CICLO – 2º BLOCO

PENSAMENTO ALGÉBRICO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos e um número natural
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão
	Propriedades da igualdade

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 2º BLOCO

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, ela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com 	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)

<p>formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p>
	<p>Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</p>
	<p>Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</p>
	<p>Relógio analógico</p>
	<p>Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p>
	<p>Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</p>

	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
	Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 2º BLOCO

GEOMETRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representadas por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas nomeio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em 	Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo
	Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto
	Orientação e trajetória

<p>figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto
	Registro e socialização da observação
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares
	Ângulos com rotação e trajetória (girar 90° , 180° , 360° , desviar 30°)
	Simetria de reflexão
	Construção e interpretação de maquetes
	Semelhanças e diferenças entre os polígonos
	Cálculo do perímetro de figuras planas
	Planificações de cubos e paralelepípedos
	Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características
	Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Construção de sólidos ➤ Embalagens

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 MATEMÁTICA
 2º CICLO – 2º BLOCO

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do • Conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p> <hr/> <p>Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</p> <hr/> <p>Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</p> <hr/> <p>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</p> <hr/> <p>Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 CIÊNCIAS DA NATUREZA
 2º CICLO – 2º BLOCO

MATÉRIA E ENERGIA					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º	2º	3º	4º
<ul style="list-style-type: none"> Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de Temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e 	Substâncias e misturas				
	Composição de misturas				
	Propriedades físicas das substâncias e das misturas				
	Transformações físicas da matéria				
	Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria				
	Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria				

irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).					
--	--	--	--	--	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 2º BLOCO

VIDA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos) ,para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos os seres vivos e os • Decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. 	Cadeias Alimentares
	Teias Alimentares
	Perda energética entre níveis tróficos
	Interações tróficas
	Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares
	Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema
	Produtores, consumidores e decompositores
	Sol como fonte de energia primária para os seres vivos
	Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos
	Plantas e alimentos como fonte de energia
Conservação e preservação do Cerrado	
Fluxo de energia nos ecossistemas	

<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. 	Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica
	Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico
	Processo de decomposição de seres vivos
	Fungos e bactérias - agentes decompositores
	Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio
	Ciclagem de nutrientes
	Equilíbrio ecológico de ecossistema
	Introdução aos micro-organismos
	Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra
	Bactérias e os seres vivos
	Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação
	Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>
	Produção de penicilina a partir de fungos
Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoário	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 2º BLOCO
TERRA E UNIVERSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e o poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos móvel de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas 	<p>Pontos cardeais</p>
	<p>Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</p>
	<p>Movimentos cíclicos do Sol e da Lua:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua; • Movimento de rotação e translação da Terra
	<p>Registro do tempo e a organização da vida</p>

<p>utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 	Calendários e anos bissextos
	Estações do ano

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
 2º CICLO – 2º BLOCO

TERRA E UNIVERSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. <ul style="list-style-type: none"> Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. 	<p>Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.</p> <p>Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na Transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações Cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou Imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de Vivência. • Relacionar as características Socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no Campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura. As diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a Cultura local. 	<p>População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.</p>
	<p>Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências</p>
	<p>Questões da Infra-estrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</p>
	<p>Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade</p>
	<p>Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc</p>
	<p>Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</p>

	Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.
	Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.
	Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
 EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
 2º CICLO – 2º BLOCO

HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao 	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais
	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo

<p>longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. 	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</p>
	<p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p>
	<p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>
	<p>Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</p>
	<p>A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</p>
	<p>Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<p>Formação dos Quilombos rurais e urbanos Próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</p>
	<p>Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_4º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 2º BLOCO

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<p>Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</p>
	<p>Solidariedade e percepção do outro como postura ética</p>
	<p>Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</p>
	<p>Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida</p>
	<p>Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos.</p>
	<p>Narrativas sagradas orais e escritas.</p>
	<p>Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.</p>
	<p>Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p>
<p>Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</p>	

	Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.
--	---

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO

ORALIDADE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
	Entrevistas
	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
	Comédia, piada, tragédia, drama
	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literária.	

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO
LEITURA/ESCUITA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</p> <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</p> <p>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</p> <p>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</p> <p>Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</p> <p>Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.</p>

	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).
	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.
	Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.
	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.
	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.
	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
	Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm.
	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores
	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
 LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
 2º CICLO - 2º BLOCO

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p>
	<p>Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</p>
	<p>Autobiografia</p>
	<p>Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</p>
	<p>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</p>
	<p>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p>
	<p>Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.</p>
	<p>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero</p>
<p>Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia</p>	

	Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
	Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escritas.
	Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.
	Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
	Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	<p>Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Acentuação de palavras conhecidas.

<ul style="list-style-type: none"> • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	Acentuação gráfica de proparoxítonas.
	Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
	Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.
	Verbos: presente, passado e futuro,
	Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
	Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice,
	Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio),
	Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
	Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
	Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
Sufixos: esa e eza	
Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X	

	Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS

2º CICLO - 2º BLOCO

ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos 	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
	Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
	Artesanato regional e nacional
	Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
	Composições temáticas com cores frias e cores quentes
	Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.
	Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.	

<p>estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	Noções de perspectiva/profundidade.
	Criações bi e tridimensionais.
	Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte.
	Obras de artistas do modernismo brasileiro.
	Arte no Distrito Federal e artistas locais
	Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
	Pontos turísticos da cidade..
	Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.
	Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e européia.
	Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.
	Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.
Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.	

	Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
--	--

	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
	Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens
	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
	Exposições e participação em rodas de apreciação estética

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

LINGUAGENS – ARTE: TEATRO

2º CICLO – 2º BLOCO

TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Identificar e compreender as influências 	<p>Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília</p>
	Dramaturgos e atores brasileiros.
	Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
	Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes
	Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros

<p>das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. 	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
	Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
	Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros
	Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras
	Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO
DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
CONTEXTOS E PRÁTICAS Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. 	Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste.
	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
	Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.
	Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.
ELEMENTOS DA LINGUAGEM Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e 	Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo
	Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinat, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras

<p>temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <p>Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade.</p>	<p>Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento e peso.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. <p>Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.</p>	<p>Criação e improvisação em grupos</p> <p>Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</p> <p>Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</p> <p>Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p>Criação e improvisação em grupos.</p> <p>Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</p> <p>Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</p> <p>Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO - 2º BLOCO

MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os 	<p>Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais</p> <p>Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil</p> <p>Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente</p> <p>Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopéias e canto de repertório livre.</p>

<p>elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artísticomusicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos. 	Criação, expressão musical e experiência estética
	Som e silêncio como estruturantes rítmicos
	Duração do som (sons curtos, médios e longos)
	Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto
	Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades
	Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
	Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO	
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 2º BLOCO	
BRINCADEIRA E JOGOS	

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica	

ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
	Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO

NÚMEROS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Comparar e representar números na reta numérica. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. Propiciar o reconhecimento de 	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
	Comparação e representação de números na reta numérica
	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
	Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano

<p>múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização 	<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</p> <p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p> <p>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)</p> <p>Cálculo de porcentagem e representação fracionária</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</p> <p>Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</p> <p>Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências</p> <p>Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</p>
---	---

de estratégias de conferência.	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO

PENSAMENTO ALGÉBRICO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais 	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
	Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo

GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das 	<p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p>
	<p>Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.</p>
	<p>Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</p>
	<p>Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.</p>
	<p>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).</p>
	<p>Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</p>
	<p>Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</p>
	<p>Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</p>
	<p>Noção de volume.</p>
	<p>Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.</p>

principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml)	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
	Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.
	Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min).

GEOMETRIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1° quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. 	Trajetórias e orientações por meio de mapas
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1° quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
	Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).
	Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	

<ul style="list-style-type: none"> • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. 	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
	Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição
	Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. • Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente 	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
	Noções de combinação associada à multiplicação e tabela
	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
	Análise de chances de eventos aleatórios

prováveis ou não.	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais. • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades Físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação 	<p>Propriedades físicas da matéria:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade <p>Estados físicos da água</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</p> <p>Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</p> <p>Uso sustentável de recursos naturais</p> <p>Uso consciente dos recursos hídricos</p> <p>Reciclagem</p> <p>Consumo Consciente</p>

<p>dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola. • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 	
---	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO
VIDA E EVOLUÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na 	<p>Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</p>

<p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição 	Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
	Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
	Nutrição do organismo
	Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório
	Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
	Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
	Interação dos rins com o sistema circulatório
	Alimentação saudável e educação alimentar
	Grupos alimentares
	Características dos grupos alimentares
	Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
	Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo
	Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal
	Necessidades nutricionais dos indivíduos
Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade	

<p>e desenvolvimento do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	<p>Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas</p>
---	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO - 2º BLOCO

MATÉRIA E ENERGIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais. • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. 	<p>Propriedades físicas da matéria:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade <p>Estados físicos da água</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</p> <p>Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades Físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do 	Uso sustentável de recursos naturais
	Uso consciente dos recursos hídricos
	Reciclagem
	Consumo Consciente

<p>desperdício de água na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 	
---	--

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO - 2º BLOCO

TERRA E UNIVERSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	Constelações
	Mapeamento de corpos celestes
	Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros
	Instrumentos ópticos para observação dos astros

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO - 2º BLOCO

GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e programar soluções para questões de natureza social. 	<p>Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <hr/> <p>Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</p> <hr/> <p>Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.</p> <hr/> <p>Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</p> <hr/> <p>Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</p> <hr/> <p>Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</p> <hr/> <p>Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</p> <hr/> <p>TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</p> <hr/> <p>Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</p> <hr/> <p>Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.</p> <hr/> <p>Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças.</p>
--	---

	Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.
--	---

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO - 2º BLOCO

HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO</p> <p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. 	<p>Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p>
	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.</p>
	<p>Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p>
	<p>Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.</p>
	<p>Conceitos de cultura.</p>
	<p>A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</p>
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>
	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	<p>As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. 	<p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. 	<p>As tradições orais e a valorização da memória</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO_5º ANO

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 2º BLOCO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ALTERIDADE E SIMBOLISMO</p> <p>Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da 	<p>Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</p> <p>Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</p> <p>Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</p> <p>Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</p>

<p>dignidade do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. 	Ações voluntárias para além dos espaços religiosos
	Tradições religiosas e culturais do Brasil
	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.
	Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas
	Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos
	Narrativas, mitos e segredos na história dos povos
	Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo
	Práticas religiosas e as representações do transcendente
	Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Em relação à Organização do regime, tempos e espaços da escola, a Escola Classe 45 de Taguatinga segue a distribuição prevista na Matriz Curricular do Ensino Fundamental, organizada de acordo com os dispositivos da Lei 9394/96 e Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de ensino do Distrito Federal. Atende as seguintes modalidades da Educação Básica: - Educação Infantil - 1º e 2º períodos. - Ensino Fundamental de 09 anos - Anos Iniciais 1º ao 5º anos.

Distribuídos em 15 turmas no turno matutino e 15 turmas no turno vespertino, incluindo 1 classe especial. Todos organizados em ciclos, 1º e 2º segmentos. O impacto de um trabalho com ciclos está diretamente relacionado a maiores chances de aprendizagem, minimizando a defasagem idade e série, a reprovação e a evasão escolar. No entanto, o trabalho em ciclo exige dos professores e equipe pedagógica da escola um compromisso ainda maior com o desenvolvimento dos estudantes.

1º Ciclo: Educação Infantil O 1º Ciclo para as Aprendizagens a Educação Infantil, na Escola Classe 45, está organizado em turmas por faixa etária: • Estudantes de 4 anos (correspondente ao 1º Período) - completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso. • Estudantes de 5 anos (correspondente ao 2º Período) - completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

2º ciclo: Ensino Fundamental - Anos Iniciais O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos. O ano letivo é composto por 200 (duzentos) dias letivos, divididos em 04 (quatro) bimestres, com 50 (cinquenta) dias em cada um. Diariamente as aulas são de 05 (cinco) horas, fazendo um total de 1000 horas durante todo o ano letivo.

10.2 Relação escola-comunidade

No início do ano letivo foi realizada com a comunidade escolar a primeira reunião, a fim de apresentar a equipe da escola e o planejamento pré-definidos na semana pedagógica e que ocorrerá durante o ano: a estrutura de avaliação e acompanhamento, projetos interdisciplinares, atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, normas

disciplinares, acompanhamento familiar, entre outros assuntos relacionados à aprendizagem do estudante.

Faz-se também ainda nesta reunião um trabalho de sensibilização para a participação nos projetos a serem desenvolvidos. Os pais e/ou responsáveis também são convidados a participar das reuniões bimestrais e/ou extraordinárias para tratar de assuntos referentes aos estudantes, atendimentos individualizados e encaminhamentos de acordo com as necessidades apresentadas por eles e detectadas pelos professores durante o processo educativo, divulgadas e discutidas no Conselho de Classe e Conselho Escolar.

A escola promove eventos abertos à comunidade, por meio das quais a relação família-escola tem a oportunidade de se estreitar. São exemplos: a Festa Junina, Plenarinha, Escola de Pais, Culminância do Projeto Literário, entre outros. De acordo com a revista Nova Escola (2006, p. 34), a escola e a família têm os mesmos objetivos, fazer a criança se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Todos aprendem com essa parceria.

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais O trabalho pedagógico realizado pelos professores é organizado por uma metodologia de trabalho diversificada, em atendimento às diferentes necessidades e expectativas dos estudantes. A organização escolar conta com a atuação de uma equipe multidisciplinar, sendo uma Sala de Recursos Generalista, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, com a pedagoga, e o Serviço de Orientação Educacional. Tais profissionais trabalham em conjunto para proporcionar uma educação inclusiva e auxiliar os professores na elaboração de Adequações Curriculares para os ENEEs.

A escola ainda possui Educadores Voluntários Sociais e Monitores efetivos para auxiliar o atendimento aos estudantes com diagnósticos de DI (Deficiência Intelectual), DF (Deficiência Física), síndromes (X-frágil ou Down) e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

As coordenações coletivas são realizadas semanalmente e divididas em: administrativa para informes gerais, prestação de contas e avaliações de ações; Pedagógica, com temas de estudos solicitados pelos professores ou sugeridos pela equipe diretiva ou dos serviços, às vezes com parceria externa, como palestrantes, formadores da secretaria ou outra contribuição.

10.3 Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática é fundamental em todos os campos do conhecimento, incluindo a educação. Aqui estão algumas maneiras de entender e promover essa relação:

A teoria fornece um referencial conceitual que ajuda os professores a entender os princípios subjacentes ao ensino e à aprendizagem. Essa compreensão conceitual orienta a prática pedagógica, permitindo que os educadores desenvolvam estratégias de ensino eficientes.

A teoria ajuda os educadores a refletirem criticamente sobre sua prática, buscando subsídios para melhorar continuamente seu trabalho. A reflexão crítica permite que os educadores avaliem o impacto de suas ações e façam ajustes quando necessário.

A teoria fornece uma base para a pesquisa educacional, permitindo que os educadores compreendam e apliquem descobertas baseadas em evidências em sua prática. A integração da teoria com a pesquisa contribui para práticas pedagógicas mais informadas e eficazes.

A teoria desempenha um papel importante na formação inicial e contínua de professores, preparando-os para enfrentar os desafios da sala de aula e desenvolver habilidades profissionais sólidas.

A teoria deve ser contextualizada na realidade da sala de aula e das experiências dos estudantes, garantindo sua relevância e aplicabilidade prática. Os educadores devem ser capazes de traduzir conceitos teóricos em práticas pedagógicas significativas e eficazes.

Portanto, a relação entre teoria e prática na educação é dinâmica e interdependente, impulsionando o desenvolvimento profissional dos educadores e a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

10.4 Metodologia de ensino

A metodologia de ensino refere-se ao conjunto de estratégias, técnicas, abordagens e práticas utilizadas pelos educadores para facilitar a aprendizagem dos estudantes.

Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a metodologia de ensino é uma parte fundamental da prática pedagógica que visa promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Embora a SEEDF possa adotar uma variedade de metodologias com base nas diretrizes educacionais e nas necessidades específicas das escolas e dos estudantes, temos com princípio algumas ações.

Incentivamos a participação ativa dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem, por meio de atividades diversas, visando promover a construção do conhecimento de forma colaborativa e significativa.

Promover a integração de diferentes áreas do conhecimento em projetos e atividades de aprendizagem, visando desenvolver uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos conteúdos, além de promover habilidades de pensamento crítico e criativo é um de nossos objetivos.

Levamos aos estudantes questões do mundo real, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades adquiridos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais, como trabalho em equipe, resolução de conflitos e comunicação.

A cada momento promovemos a colaboração entre os estudantes, incentivando o trabalho em equipe, a troca de ideias e o apoio mútuo no processo de aprendizagem, visando melhorar o desempenho escolar, promover a inclusão e desenvolver habilidades sociais e emocionais.

Entendemos a avaliação contínua e formativa do progresso dos estudantes, utilizando diferentes instrumentos e estratégias de avaliação, como feedbacks regulares, autoavaliação, portfólios, entre outros, para orientar o ensino e promover o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo.

Essas são apenas algumas das metodologias que podem ser utilizadas na SEEDF, e é importante que os educadores estejam familiarizados com uma variedade de abordagens pedagógicas para atender às necessidades diversificadas dos estudantes e promover uma aprendizagem eficaz e significativa.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Em relação à Organização do regime, tempos e espaços da escola, a Escola Classe 45 de Taguatinga segue a distribuição prevista na Matriz Curricular do Ensino Fundamental, organizada de acordo com os dispositivos da Lei 9394/96 e Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de ensino do Distrito Federal. Atende as seguintes modalidades da Educação Básica: - Educação Infantil - 1º e 2º períodos. - Ensino Fundamental de 09 anos - Anos Iniciais 1º ao 5º anos. Distribuídos em 15 turmas no turno matutino e 15 turmas no turno vespertino, incluindo 1 classe especial. Todos organizados em ciclos, 1º e 2º segmentos. O impacto de um trabalho com ciclos está diretamente relacionado a maiores chances de aprendizagem, minimizando a defasagem idade e série, a reprovação e a evasão escolar. No entanto, o trabalho em ciclo exige dos professores e equipe pedagógica da escola um compromisso ainda maior com o desenvolvimento dos estudantes.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

Dentro da EC 45 há o desenvolvimento do programa Educação com Movimento que tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Projeto Plenarinha teve início no ano de 2013, na SEEDF, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a intenção de participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

No ano de 2003, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, foi formalizada a adesão ao Programa Nacional Criança Alfabetizada, uma iniciativa resultante de parcerias entre o Ministério da Educação (MEC), os estados e os municípios. A partir da promulgação do Decreto 45.495, em fevereiro de 2024, foi instituído o Programa Alfaletando. Seu principal objetivo é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam plenamente alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o programa visa à recomposição das aprendizagens, com especial atenção aos estudantes matriculados do 3º aos 5º anos.

Nesse sentido, os professores responsáveis pelos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram convocados mediante a Portaria https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d749dc1c68dc4fd2962ccbdd0728083b/Portaria_127_3_13_12_2023.html a participar de formações presenciais. Estas ocorrerão todas às quintas-feiras, durante o horário de coordenação pedagógica, nos pólos indicados pela Unidade de Educação Básica (UNIEB) ou pela Coordenação Regional de ensino de Taguatinga (CRET). Essas capacitações são coordenadas pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e oferecem certificação em dois blocos de 90 horas cada. Na Escola Classe 45 de Taguatinga temos 5 turmas de 1º ano e 4 turmas de 2º ano do Ensino Fundamental.

Todos os professores dessas turmas participam da formação juntamente com a coordenadora pedagógica da unidade escola

Programa Educação com Movimento

Objetivo Geral:

Implantar e implementar o Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Objetivos Específicos:

Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;

Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;

Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

Princípios de funcionamento

1º – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento do Professor de Educação Física nas turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1º anos.

4º – Na Educação Infantil, deverão ser atendidos também, prioritariamente, os estudantes do 2º período (5 anos), expandindo, gradativamente, para o 1º período (4 anos) e demais turmas da unidade escolar.

5º - O Professor de Educação Física atuará de acordo com as seguintes cargas horárias: Carga horária de 40 horas, em regime de jornada ampliada atendendo, no mínimo, dez (10) e, no máximo, quinze (15) turmas no turno de regência. Carga horária de 40 horas, em regime de 20h mais 20h para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno, garantida a Coordenação Pedagógica conjunta com os Professores Pedagogos. Carga horária de 20 horas para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno.

6º – Caso perdure carga residual para o Professor de Educação Física, caberá o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, consoantes e constantes na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

7º – Caso a unidade escolar tenha turmas de classe especial, o Professor de Educação Física poderá atendê-las, observando-se sempre a possibilidade de inclusão nas turmas regulares de Educação Física.

Os princípios de funcionamento do PECM buscam orientar a inserção do Professor de Educação Física, em consonância com as especificidades da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses princípios precisam ser observados em hierarquia, do primeiro até o último, no momento de modulação da unidade escolar, com vistas a assegurar a qualidade da intervenção pedagógica.

Os princípios de funcionamento precisam ser garantidos por todos os envolvidos com o PECM, devendo a Equipe Gestora ratificar sua responsabilidade por meio do preenchimento de um Termo de Compromisso. As CREs também devem cumprir o papel de identificar e

orientar, caso haja desajustes com a proposta. Tais situações também serão avaliadas e orientadas pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID)

Plenarinha

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade Em escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A comunidade escolar, considerando todo o movimento da educação, pode conhecer e explorar os temas como, quando e sempre que quiser, pois todos são relevantes para a Primeira Etapa da Educação Básica - Educação Infantil. Todos os Cadernos estão disponíveis no sítio da Secretaria de Estado de Educação: **educacao.df.gov.br/plenarinha/**.

Projeto Reagrupamento

O trabalho pedagógico no Distrito Federal, prevê dois recursos facilitadores da prática da progressão continuada: o reagrupamento de estudantes e o Projeto Interventivo. Quanto aos reagrupamentos, são admitidas duas possibilidades: intraclasse e interclasses.

No reagrupamento intraclasse os estudantes são agrupados na mesma turma de acordo com as dificuldades de aprendizagem para promover intervenções diversificadas.

Reagrupamento interclasse no qual ocorre intercâmbio entre todas as turmas do bloco para agrupamento de acordo com as necessidades de cada um. Acontece no próprio horário de aula e é importante um planejamento coletivo para intervenções específicas.

Conforme o Regimento Escolar: “Art. 303. Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor: (...) VIII - zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias e intervenções pedagógicas, tais como: projetos interventivos, reagrupamentos, entre outros, quando necessário”; Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A partir da reflexão dos testes da psicogênese e mapeamento, inicialmente, dividiremos os estudantes por níveis de aprendizagem de leitura e escrita. A partir dessa divisão, serão reagrupados em turmas e cada professor trabalhará a partir do nível dos estudantes agrupados. A divisão dar-se-á de forma a respeitar a quantidade de estudantes máxima por sala e dificuldades.

A partir do projeto de leitura e da Contação de Histórias, haverá o planejamento de atividades contextualizadas. A proposta é que cada professor planeje as atividades de acordo com o nível que está responsável a cada quinzena, juntamente com o grupo que estará no mesmo nível. Ocorrerá semanalmente durante o turno inteiro, intercalando uma semana com a história e outra com as ações do projeto. Ao final do turno, 15 minutos antes da saída, retornará para a sala de origem para saída.

Projeto Interventivo

O projeto interventivo é mais uma estratégia que visa sanar dificuldades pontuais, ele se torna necessário a partir de um diagnóstico, possui um caráter flexível, dinâmico e temporário de atendimento ao estudante. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do BIA: “O projeto interventivo coloca os professores como investigadores de alternativas e estratégias, solicitando atitude investigativa, de acompanhamento e confiança nas possibilidades de aprendizagem de todos”.

Com o objetivo de alcançar um melhor rendimento para os estudantes com defasagem de aprendizagem e que não apresentam evolução com as intervenções em sala de aula, o projeto é desenvolvido como reforço aos aprendizados no turno da aula

ACÕES

Aulas de reforço serão ministradas pelos professores regentes, em horário contrário ao da regência.

Serão realizadas revisões da relação fonema-grafema, escolhidos pelos professores regentes, através de exercícios duplicados, obedecendo sempre o nível e a necessidade de cada turma;

Os estudantes em defasagem de ensino-aprendizagem e idade, que apresentam prováveis problemas cognitivos, serão encaminhados à Equipe de Atendimento e Aprendizagem para serem submetidos aos atendimentos necessários;

Estudantes em defasagem, por motivo de comportamento, serão acompanhados pela Orientadora Educacional juntamente com os pais ou responsáveis;

Observação direta dos estudantes em defasagem, realizada sempre que possível pela Orientadora Educacional, Pedagoga e Psicóloga em sala de aula, com objetivo de coletar dados que possibilita intervenções favoráveis à melhora do comportamento dos mesmos;

Os pais dos estudantes em defasagem, por motivo de comportamento, serão convocados pela Orientação Educacional para conversa instrutiva;

Jogos Pedagógicos serão confeccionados com intuito de facilitar a aquisição da leitura e da escrita, bem como, facilitarão a execução de exercício de concentração e aceitação

Os estudantes com necessidades educacionais especiais serão atendidos por profissional habilitado na sala de recursos no horário contrário a aula conforme horário;

O desenvolvimento do Projeto de Leitura da Escola também facilitará na aquisição da leitura e escrita;

Reuniões farão parte da rotina entre os professores e direção para deliberação sobre estudantes que apresentem características que enquadrem na estratégia da vivência, para efetiva participação em etapa proposta, com vistas ao avanço dos mesmos, ou aquisição de pré-requisitos;

Reagrupamentos serão realizados através do desenvolvimento de atividades diversificadas, realizadas pelos professores (de acordo com suas aptidões), com a ajuda dos coordenadores, supervisão pedagógica, equipe especializada de apoio e aprendizagem e equipe gestora, objetivando alcançar aprendizagens significativas para os estudantes, como por exemplo: apreciar poesias, produzir textos através de técnicas propostas, ouvir histórias e recontá-las, ilustrar textos propostos, ensaiar atividades artísticas e apresentá-las aos demais estudantes da escola, ouvir música e assistir a filmes e em seguida debater sobre o assunto dos mesmos, construir histórias em quadrinhos, preencher fichas literárias, construir maquetes, confeccionar brinquedos e jogos com aproveitamento de materiais de sucata, Produzir cartazes alusivos a festividades propostas pela escola ou alusivos a datas comemorativas (em grupo);

Testes da Psicogênese serão aplicados pelos professores bimestralmente para verificação do nível em que os estudantes estão; Os resultados orientarão o trabalho interventivo a ser realizado;

O rendimento dos estudantes também será discutido em Conselhos de Classe;

Serão ofertadas aos professores palestras sobre assuntos relacionados à alfabetização, oficinas para confecção de jogos e elaboração de materiais necessários à implementação de suas aulas, informações e pesquisas sobre assuntos diversos sobre educação e particularmente sobre alfabetização.

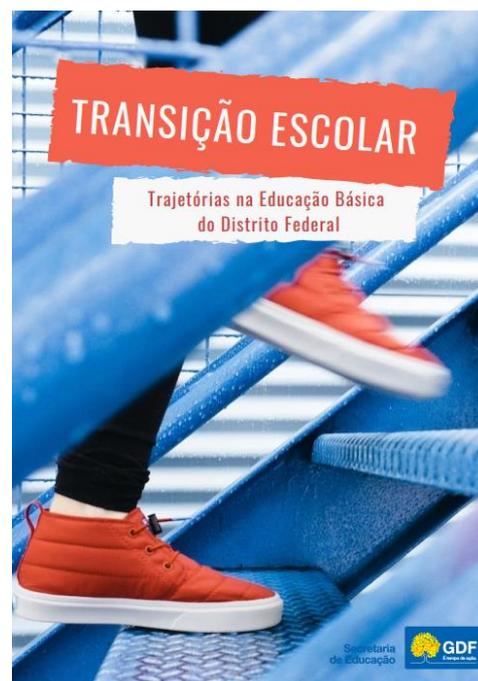
As famílias que não trouxerem os estudantes devem assinar o termo de desistência.

Projeto Transição

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento".

Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a Biblioteca, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

Fica claro, assim, que transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos.



Espera-se, pois, que a comunidade escolar tenha um olhar sensível e atento para esses movimentos que ocorrem diariamente e esteja preparada para orientar os sujeitos a serem protagonistas dos seus próprios processos de transição escolar.

Pode-se postular que a transição é uma temática presente nas escolas da nova capital do Brasil desde a sua inauguração em 1960. Os fundadores de Brasília, preocupados com a educação das novas gerações da “Capital da Esperança”, criaram um plano educacional para as unidades escolares da então Fundação Educacional do Distrito Federal. De lá para cá, ações de transição têm sido desenvolvidas nas unidades escolares e debates sobre o assunto são eleitos para fóruns, seminários, socializações e outras atividades que evidenciam a importância de um trabalho nesse sentido.

Ressalta-se que, em mais um esforço no sentido de melhorar as aprendizagens dos(as) estudantes, favorecer seus avanços progressivos e contínuos e, conseqüentemente, minimizar os índices de reprovação e evasão, optou-se pela organização da escolaridade no DF em "ciclos de aprendizagem" (MAINARDES, 2007).

A organização da escola em ciclos busca se preocupar com diferentes aspectos, os quais seguem outra lógica de organização dos tempos, dos espaços, da gestão escolar, curricular e avaliativa na organização do trabalho pedagógico (PEREIRA, 2015).

Nesse sentido, o Currículo em Movimento do Distrito Federal sustenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural e compreende que o currículo escolar precisa considerar o contexto socioeconômico, histórico e cultural dos(as) estudantes. Com isso, define-se uma intencionalidade política e formativa, assumindo uma proposta que reflete um projeto de educação que revela a sociedade que se almeja construir, por meio da atuação de um cidadão letrado, participativo e crítico da realidade social.

Tais concepções entendem que os diversos aspectos que impulsionam o desenvolvimento humano fundamentam-se na interação entre o indivíduo, o meio ambiente e as pessoas com as quais convive. Esta interação é sempre mediada por sistemas simbólicos que se desenvolvem em um processo histórico e cultural. É por meio das relações sociais que o ser humano age sobre seu contexto, recriando-o mentalmente e gerando novas condições para o seu desenvolvimento, em uma relação dialética (VIGOTSKI, 2008).

Desse modo, parte-se do princípio de que é impossível desconsiderar o contexto social do(a) estudante, as origens e os costumes dos grupos sociais a que estes encontram-se vinculados(as). É importante ter em mente que esse(a) estudante se desenvolve e ressignifica a sua existência por meio da interação que estabelece em uma intrincada teia de relações sociais, históricas e culturais da qual faz parte. Assim sendo, interações sociais, pautadas no

acolhimento do sujeito, norteadas pelo cuidado que se faz necessário ao educar, são recomendadas para assegurar a transição dos(das) estudantes no decorrer da Educação Básica.

Projeto Alfaletrando

O Decreto 11.556/2023 estabeleceu a adesão ao Programa Nacional Criança Alfabetizada em 2003 e, posteriormente, o Decreto 45.495, em fevereiro de 2024, instituiu o Programa Alfaletrando. O principal objetivo desses programas é garantir que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam plenamente alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental, com atenção especial aos estudantes matriculados do 3º ao 5º anos para a recomposição das aprendizagens.

Os professores responsáveis pelos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental foram convocados para participar de formações presenciais, conforme estabelecido pela Portaria 1273/13/12/2023, que ocorrerão todas as quintas-feiras durante o horário de coordenação pedagógica nos pólos indicados pela Unidade de Educação Básica (UNIEB) ou pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET). Essas capacitações são coordenadas pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e oferecem certificação em dois blocos de 90 horas cada.

Na Escola Classe 45 de Taguatinga, há 5 turmas de 1º ano e 4 turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, e todos os professores dessas turmas participam da formação, juntamente com a coordenadora pedagógica da unidade escolar.

Essa iniciativa representa um esforço conjunto entre o Ministério da Educação (MEC), os estados e os municípios para fortalecer a alfabetização nas escolas públicas, proporcionando formação e suporte aos professores, além de estratégias de ensino e acompanhamento pedagógico para os alunos.

11.2 Programas e projetos institucionais

JUSTIFICATIVA

Para que a escola seja a segunda casa, a casa deve ser a primeira escola. É a partir desta frase, trazemos a vocês a importância da educação para o desenvolvimento de nossas crianças, para a formação da sociedade e para um futuro próspero. A família e a escola juntas são duas instituições fundamentais onde a educação acontece, os valores se concretizam e a cultura é geminada.



Se quisermos melhorar e evoluir, devemos começar pela família e pela escola. Com o objetivo da interação família e escola, promovemos o nossa **Escola de Pais** que será uma oportunidade de fortalecimento de vínculos, reflexão e aprendizagem para toda a comunidade escolar.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes e Famílias do EI e EF

RECURSOS HUMANOS:

Estudantes, professores, direção, palestrantes e toda comunidade escolar

RECURSOS MATERIAIS:

Sala de vídeo, laboratório de informática, reciclados, cola, tinta, barbante, polvilho, açúcar, materiais para oficinas de artesanato e materiais esportivos.

OBJETIVO GERAL

Este projeto visa promover uma aproximação entre família e escola, valorizando a participação da comunidade escolar e fortalecendo os vínculos entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer o relacionamento entre escola e família;
- Reforçar a importância dos valores;
- Favorecer a parceria escola x família;

- Ressaltar que os pais estejam atentos às mudanças dos estudantes, buscando se atualizar e entender o que se passa;
- Oferecer aos pais e responsáveis dos estudantes um espaço de empreendedorismo, onde eles possam apresentar e comercializar e interagir com toda a comunidade;
- Receber as famílias e partilhar algumas metodologias e vivências, visando uma aprendizagem significativa;
- Proporcionar, aos pais e professores, um espaço para o compartilhamento de experiências e respeito.

METODOLOGIA

Este projeto acontecerá a partir da realização do evento: Escola de Pais, em um sábado letivo, onde teremos a realização de Oficinas com a participação de professores como facilitadores e estudantes e suas famílias como inscitos para as atividades oferecidas visando fortalecer a parceria entre escola, pais e estudantes, e promover uma maior integração e participação da comunidade escolar no processo educacional.

- Oficina de comunicação eficaz: Orientada pelo SOE, essa oficina tem o objetivo de abordar técnicas de comunicação positiva entre pais e filhos, incluindo estratégias para lidar com conflitos, estabelecer limites e promover um relacionamento saudável e respeitoso.

- Oficina de apoio ao estudo: Os Professores oferecerão orientações práticas sobre como os pais podem apoiar seus filhos nos estudos, incluindo dicas de organização, métodos de estudo eficazes e maneiras de promover a autonomia e responsabilidade acadêmica.

- Oficina de habilidades socioemocionais: Focada no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, essa oficina pode incluir atividades práticas para promover a inteligência emocional, a empatia, a resolução de conflitos e o autoconhecimento.

- Oficina de tecnologia e segurança digital: Com a crescente presença da tecnologia na vida cotidiana, essa oficina pode oferecer orientações aos pais e estudantes



sobre como promover o uso seguro e responsável da internet, incluindo dicas de privacidade online e prevenção de cyberbullying.

- Oficina de atividades práticas: Oficinas práticas e divertidas que envolvem tanto os pais quanto os filhos, como atividades de arte, música, culinária e esportes, proporcionando momentos de interação e descontração entre as famílias.

Ao oferecer uma variedade de oficinas e atividades durante o evento "Escola de Pais", criamos uma experiência enriquecedora e envolvente para toda a comunidade escolar, promovendo o diálogo, a colaboração e o apoio mútuo entre pais, estudantes e professores.

DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento da Escola de Pais se acontece a partir dos seguintes passos:

- Planejamento e organização: Plano estratégico para a implementação da Escola de Pais, incluindo cronograma de atividades e recursos necessários;
- Formação da equipe de apoio e dos facilitadores: Uma equipe dedicada à coordenação e implementação da Escola de Pais, composta por professores, orientadores, psicólogos e palestrantes.
- Definição de temas e atividades: Definição de temas relevantes para os pais e estudantes e o planejamento de atividades práticas e oficinas para abordar esses temas.
- Divulgação e sensibilização: Divulgação da Escola de Pais por meio de canais de comunicação da escola, como instagram da escola, bilhetes e cartazes, e sensibilizar os pais sobre a importância da sua participação e envolvimento no processo educacional dos filhos.
- Realização do evento: O evento "Escola de Pais" em um sábado letivo, com a participação de toda a comunidade escolar.
- Avaliação e feedback: Após o evento, avaliamos a eficácia e o impacto da Escola de Pais por meio de pesquisas de satisfação, feedback dos participantes e análise dos resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos.
- Continuidade e aprimoramento: Manter a Escola de Pais como uma iniciativa contínua, oferecendo atividades regulares ao longo do ano letivo e buscando constantemente maneiras de aprimorar e expandir a participação e o envolvimento dos pais na vida escolar de seus filhos.

TEMAS TRANSVERSAIS ENVOLVIDOS

Os temas transversais são assuntos que permeiam diversas áreas do conhecimento e têm impacto significativo na formação integral dos estudantes. Incorporá-los à Escola de Pais pode enriquecer o diálogo entre a escola e as famílias, promovendo uma compreensão mais ampla e profunda dos desafios enfrentados pelos alunos. Aqui estão alguns temas transversais que serão abordados na Escola de Pais:

Educação Socioemocional

Educação para a Diversidade

Educação para a Saúde

Cidadania e Direitos Humanos

Tecnologia e Mídias Digitais

Educação para a Paz

PLANEJAMENTO

O evento "Escola de Pais" é realizado em um sábado letivo, divulgado com antecedência à comunidade escolar e envolvendo prazos de inscrições nas oficinas e ações oferecidas com horário de início e cronograma das atividades planejadas.

08H30 - Abertura

09h - 1º Circuito de Oficinas

10h - Palestra

10H30 - 2º Circuito de Oficinas

11h30- Apresentação

SUGESTÕES DE OFICINAS

1. Pintura de Rosto
2. Oficina Biscoito (Laboratório de Ciências)
3. Oficina de Slime
4. Oficina Origami
5. Oficina Escuta Sensível
6. Oficina Brinquedo Reciclável

7. Oficina Decorando Caderno
8. Oficina Decoração de Garrafa
9. Oficina de Desenho e Pintura
10. Oficina de Comunicação Positiva
11. Oficina de Estudo
12. Oficina Socioemocional
13. Oficina de Tecnologia
14. Oficina de Alongamento

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Primeiro Semestre Letivo

RESULTADOS ESPERADOS

Desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo uma maior conscientização e engajamento das famílias nas questões que impactam a vida escolar e social de seus filhos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Escola de Pais será feita por meio de pesquisas de satisfação, feedback dos participantes e análise dos resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos.

Projeto Valorizando a Vida e o Outro

JUSTIFICATIVA

Através da observação e análise do trabalho pedagógico realizado na EC 45 de Taguatinga, pode-se perceber várias situações que influenciam na aprendizagem. Entre elas, uma das questões mais delicadas é a dificuldade dos alunos em se relacionar com o outro, respeitando o convívio com os colegas, com o próprio professor e o ambiente escolar.

É verdade que a família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na formação das crianças. Um ambiente familiar estável, amoroso e seguro proporciona às crianças a base necessária para crescerem emocionalmente saudáveis e seguras de si mesmas. No entanto, é importante reconhecer que nem todas as crianças têm o privilégio de crescer em um ambiente familiar ideal.

Famílias desestruturadas, marcadas por problemas como, negligência ou ausência de um ou ambos os pais, podem deixar as crianças vulneráveis a uma série de desafios emocionais, sociais e até mesmo de segurança. Nessas situações, as crianças muitas vezes precisam de apoio adicional de outros adultos significativos, como professores, mentores ou conselheiros, para ajudá-las a enfrentar esses desafios e desenvolver resiliência.

Além disso, mesmo em famílias estruturadas, as crianças estão expostas a influências externas que podem desafiar ou contradizer os valores familiares. O mundo moderno, com sua rápida evolução tecnológica, mudanças sociais e culturais, apresenta constantemente novos desafios para os valores e algumas práticas e procedimentos didático-pedagógicos que podem incentivar os estudantes no desenvolvimento e fortalecimento de valores fundamentais.

OBJETIVOS:

Este projeto Valorizando a Vida e o Outro visa oferecer aos alunos conhecimento de cidadania e valorização da vida, tornando-os participativos como cidadãos no desempenho do seu papel, frente aos seus deveres, e respeitosos perante os direitos e deveres, dos seus semelhantes e de intervenção na sociedade. Para isso pretende-se:

- Promover uma aprendizagem baseada em projetos incentivando os estudantes a trabalhar em projetos que envolvam problemas reais, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas e significativas.

- Utilizar metodologias ativas como sala de aula invertida, aprendizagem cooperativa e gamificação para engajar os alunos de forma dinâmica e participativa.

- Valorizar a educação socioemocional e integração de atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, como autoconhecimento, autorregulação, empatia e habilidades sociais.



- Promover um diálogo aberto e respeitoso com a criação de um ambiente de sala de aula onde os alunos se sintam confortáveis para expressar suas opiniões, discutir ideias e resolver conflitos de forma construtiva.

- Desenvolver atividades que incentivem os alunos a se envolverem em ações de solidariedade, voluntariado e cuidado com o meio ambiente, desenvolvendo assim valores de responsabilidade e comprometimento com a comunidade.
- Confeccionar Dicionário dos Valores – Montar um livrinho registrando o valor e o significado dele encontrado no dicionário.

DESENVOLVIMENTO:

- Músicas na entrada do turno e nos intervalos: Escolha músicas que transmitam mensagens positivas e promovam os valores que estão sendo trabalhados na semana. Podem ser músicas com letras inspiradoras ou que incentivem a solidariedade, o respeito e a cooperação.
- Conversas coletivas sobre valores: Reservar um momento durante o período de aula para uma conversa aberta e franca sobre o valor da semana. Incentivar os estudantes a compartilharem suas experiências e opiniões sobre o valor em questão, e como eles podem aplicá-lo em suas vidas cotidianas.
- Comunicação com os pais: Manter os pais informados sobre o projeto e os valores que estão sendo trabalhados. Enviar mensagens ou boletins informativos que destaquem o valor da semana e sugiram maneiras de os pais se envolverem no processo de ensino e aprendizagem dos valores em casa.
- Árvore dos valores: Criação de uma árvore dos valores na sala de aula, onde os alunos possam adicionar os valores que foram trabalhados ao longo do ano. Isso ajuda a visualizar o progresso e reforça a importância dos valores na vida escolar e pessoal dos alunos.
- Introdução em sala de aula através de textos: Trabalhar temas relevantes e diversificados para introduzir e explorar os valores em sala de aula. Os textos podem ser interligados aos gêneros textuais estudados, às avaliações ou mesmo serem utilizados como momentos de reflexão e volta à calma. Escolher textos que sejam adequados à idade e ao nível de compreensão dos alunos, e que estimulem a reflexão e a discussão sobre os valores em questão.

TEMAS TRANSVERSAIS ENVOLVIDOS

Autonomia

Capacidade de Convivência

Diálogo

Dignidade da pessoa humana

Igualdade de Direitos

Justiça

Participação

Interação Social

Respeito Mútuo

Solidariedade

Tolerância

PLANEJAMENTO

As ações aconteceram durante o decorrer do ano letivo de 2024. Os temas abordados dentro da proposta dos Valores serão trabalhados com as turmas divididas em três etapas:

1ª Etapa: FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL

Valores: respeito, amizade, união, justiça e disciplina.

2ª Etapa: MAIO/JUNHO/JULHO

Valores: cooperação, paz, tolerância, compromisso e coragem.

3ª Etapa: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

Valores: ética, responsabilidade, justiça, honestidade e generosidade.

4ª Etapa: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

Valores: solidariedade, coragem, gratidão, compaixão e amor.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Músicas que falem do tema podem ser ouvidas, cantadas ou criadas com os alunos. As letras podem ser exploradas.
- Peças de teatro escritas e encenadas pelos alunos, com apresentação para toda escola.
- Uma pesquisa e seleção de filmes e desenhos animados, conduzindo-se a uma reflexão antes e depois.
- Profissionais de diversas áreas podem ser convidados para uma visita, sugerindo uma exposição de suas experiências específicas, inspirando a vivência do valor, mostrando através da prática profissional a relação do valor com a vida.
- Realização de paródia com as turmas maiores.
- Trabalhar com dramatizações.

- Atividades de expressão corporal.
- Desenhos, pinturas.
- Redação: Amar é...

Projeto Hábitos de Estudos

JUSTIFICATIVA

O Projeto Hábitos de Estudos é uma das atividades realizadas pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional), junto a outras atividades ao longo do ano letivo.

O projeto se justifica pelo fato de que grande parte dos estudantes não apresenta ainda o hábito de estudar de forma sistematizada, disciplinada, o que prejudica o seu desempenho escolar. Além do excessivo número de faltas que leva muitos dos estudantes a reprovação e a evasão escolar.

PÚBLICO ALVO

Estudantes EI e EF

RECURSOS HUMANOS

Estudantes, professores, direção, palestrantes e toda comunidade escolar



RECURSOS MATERIAIS

Sala de vídeo, laboratório de informática, imagens, gráficos, textos, folders e reportagens, atividades impressas

OBJETIVO GERAL

Incentivar o desenvolvimento dos hábitos de estudos nos estudantes e sensibilizar todos os integrantes do contexto escolar/educacional para a importância desses hábitos na formação acadêmica do estudante e em seu processo de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a importância do estudo na própria vida;
- Motivar para o estudo;
- Aplicar questionários aos pais e aos estudantes que estimulem a reflexão sobre a importância da vida escolar dos estudantes;
- Escolher um lugar para estudar;
- Formular estratégias de estudo e planejar o tempo;
- Aprofundar os conhecimentos;
- Desenvolver o hábito da leitura.

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido através de encontros com os pais dos estudantes, para mantê-los informados sobre as dificuldades dos filhos e aplicação de questionários e dinâmicas de grupos para que eles reflitam sobre sua postura e participação na vida escolar de seus filhos. Esclarecendo também sobre a importância de bons hábitos de estudos durante todo o ano letivo.

Apresentação de vídeos motivacionais aos estudantes com histórias de superação e mudança de vida por meio da educação, como a história de Marilene Lopes - ex- catadora de latinhas que passou no concurso do TJ e Lucas Carvalho, morador do Sol Nascente que passou em medicina na UNB.

Elaboração coletiva de cronograma de estudo mensal (por meio de uma tabela chamada “Tabela do Chefe”), autoavaliação dos quesitos: leitura; concentração; tempo e relações sociais durante o estudo; hábitos e atitudes gerais de estudo, partindo da pergunta: Que tipo de estudante eu sou?

Criar um pequeno folder com as ações que devem ser evitadas em relação aos estudos, incentivando os estudantes a procurarem o SOE quando perceberem que estão com tais práticas:

- Acostumar-se com notas ruins.
- Desistir sempre que as coisas ficarem difíceis
- Achar que nunca vai aprender um conteúdo

- Desistir de aprender porque não gosta do professor
- Achar que não vai conseguir se organizar melhor para estudar
- Ficar esperando a vontade de estudar chegar
- Utilizar as redes sociais ou celulares durante as aulas, por muito tempo em casa e até altas horas da noite.

-

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Anual

RESULTADOS ESPERADOS

Melhor desempenho escolar dos estudantes nas avaliações, maior dedicação às atividades propostas pelos professores em sala de aula, diminuição do número de faltas, dos atrasos, da evasão escolar e maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e se dará através de todas as atividades realizadas durante o ano letivo.

Projeto Estudante 100%

A escola representa ser um espaço democrático, onde a criança e o adolescente buscam condições de melhorar suas relações sociais, desenvolvem a criticidade, criam a responsabilidade, aprendem a ser solidários e participativos e podem expressar livremente seus pensamentos, é espaço de preparação para o exercício pleno da cidadania e qualificação para o trabalho. Portanto, visando um ensino com qualidade garantindo o acesso, permanência e sucesso dos estudantes, a escola propõe um projeto para atender queixas frequentes dos professores: a falta e o desinteresse.

JUSTIFICATIVA

As ações começaram a ser desenvolvidas quando direção, equipe pedagógica e professores detectaram altas taxas de abandono escolar e desinteresse dos estudantes.

Diante destes problemas detectados, o coletivo escolar passou a estudar várias alternativas, objetivando ações destinadas a promover o retorno do estudante à escola e a motivação para a participação e desenvolvimento dos estudantes.

OBJETIVOS

- Identificar as causas de infrequência e abandono escolar, para proposição de estratégias;
- Identificar as causas do desinteresse escolar;
- Desenvolver estratégias para envolver os alunos de maneira mais ativa e significativa no processo de aprendizagem, tornando as aulas mais interessantes, relevantes e interativas.
- Promover a formação e integração das famílias, da comunidade escolar e redes de proteção, nos assuntos pertinentes ao tema evasão e abandono escolar, para fortalecimento das ações;
- Criar momentos e espaços de reflexões com estudantes, pais ou responsáveis bem como, ações com atividades que visam desenvolver a conscientização sobre a importância da educação em sua vida e para seu futuro, enfatizando a responsabilidade dos pais na educação e na formação dos filhos;
- Valorizar os estudantes frequentes e interessados no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo e recompensando o engajamento de maneira significativa.

ACÇÕES

- Acompanhamento da frequência escolar através do Ieducar.
- Estabelecer comunicação com as famílias dos estudantes que apresentam muitas faltas para assinatura do termo de compromisso.
- Encaminhar para o Conselho Tutelar as crianças que atingirem o quantitativo legal previsto em lei;
- Fazer uma campanha com estudantes e pais acerca da presença e as ações realizadas;
- Promover o monitoramento mensal de estudantes que não faltaram e exibir nos painéis da escola como forma de incentivo;
- Ao final do bimestre, agradecer os estudantes que não faltaram e obtiveram avanço no rendimento escolar com um boton pelo mérito e pelo empenho nos estudos.

Projeto Biblioteca

O Projeto Biblioteca tem por finalidade despertar no estudante o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler, resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando assim, a assimilação de conteúdo.

Ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como parte da própria vida.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

JUSTIFICATIVA

Já muito se disse de quanto à escola tem representado, para a maioria das crianças, a única oportunidade de contato com obras literárias, uma vez que a história de leitura dos estudantes revela, quando muito, opção por outros textos que não são os literários.

Oportunizar essa convivência com os livros, esse desvendamento do mundo literário constitui um dos objetivos da escola. Daí porque se pensa ser a literatura um dos componentes importantes do currículo escolar e desse projeto.

OBJETIVOS

- Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler;
- Reconhecer as lições de moral que as histórias trazem;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade;
- Resgatar a nossa cultura e a nossa história;
- Valorizar os nossos autores e suas obras literárias;
- Ampliar o desenvolvimento da criança na produção textual;
- Integrar as atividades da Biblioteca aos projetos pedagógicos da Escola

METODOLOGIA

Algumas ações são viabilizadas por um servidor específico para o projeto, que atualmente encontra-se com carência aberta.

Ações a serem desenvolvidas no ambiente escolar e na biblioteca:

- Leitura e reescrita dos livros literários;
- Dramatização;
- Declamar poesias;
- Maquete;
- Filmes;
- Criação de músicas e paródias baseadas nos livros literários;
- Ilustração e criação de cartazes;
- Análise crítica dos livros;
- Recriação da história;
- Criar um jornal mural ou jornal falado a partir de um livro trabalhado;
- Preencher o painel com sugestões e sinopses dos livros;
- Promover debates sobre os livros;
- Concurso de contadores de história;
- Campanha anual de doação de livros.

Projeto Informática

A inserção da ferramenta computador na Educação vem provocando grandes mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem até então apresentados. A Informática na Educação definida por Valente como “(...) integração do computador no processo de ensino dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de ensino” (1999, p.31), atualmente é uma realidade no ambiente escolar.

Dessa forma, o projeto se justifica por trazer uma nova perspectiva para escola, inserindo os recursos tecnológicos através do uso do computador, o qual promove o desenvolvimento de inúmeras habilidades que irão favorecer os processos de ensino e de aprendizagem.

Sendo assim, a implementação do laboratório abrirá um leque de possibilidades didático-pedagógicas para escola, proporcionando um ambiente facilitador e instigante, e motivando a reflexão crítica, a busca por conhecimento e a aprendizagem sucessiva e independente dos nossos estudantes.

Para tal projeto, é necessário que se abra carência para a vinda de professor específico para dar desenvolvimento de forma mais eficaz ao projeto.



OBJETIVOS

- Introduzir as tecnologias da informação e comunicação, enfatizando sua importância nos dias atuais;
- Descobrir a importância do Computador e da Internet como meio de aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa através da Internet, selecionando o que realmente poderá ser utilizado pelos estudantes no dia-a-dia;
- Proporcionar um momento para a exploração da ferramenta computador, como uma alternativa de aprendizagem;
- Estimular nos estudantes o interesse em construir textos, digitando-os no computador;
- Motivar a leitura virtual de textos e imagens dos estudantes.

METODOLOGIA

A Educação Infantil e o 1º ao 5º Ano (anos iniciais): as turmas terão períodos pré-agendados semanalmente com duração de aproximadamente 50 minutos. O professor de turma irá acompanhar os estudantes ao laboratório e trabalhar projetos desenvolvidos em conjunto com a coordenação buscando a interdisciplinaridade.

Também serão ofertados momentos de formação para os professores através de convidadas nas coletivas.

Projeto Laboratório de Ciências

O projeto tem o propósito de utilizar a ciência como prática educativa, apresentando para as crianças como os aprendizados científicos se aplicam a diferentes áreas do conhecimento e situações do cotidiano.

Por meio da experimentação as crianças descobrem de forma muito divertida como as transformações científicas acontecem. Essas experiências despertam aprendizados e criam memórias inesquecíveis.

Com o objetivo de ter um professor específico para o espaço, a escola conta com a carência aberta e muita ânsia de utilizar o espaço de forma mais efetiva.

OBJETIVOS

- Desenvolver situações que proporcionem a discussão relacionada à produção científica e articulação entre a teoria e a prática;
- Desenvolver o senso crítico dos estudantes de forma coerente à proposta do currículo, adquirindo atitudes de aprendizagem mais próximas em relação às ciências e seus processos;
- Oportunizar aos discentes a discussão de conceitos científicos e das técnicas, métodos ou protocolos experimentais.

AÇÕES

As ações no Laboratório de Ciências deverão ser trabalhadas em perspectivas interdisciplinares, levando em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes, a vontade de saber e as emoções, buscando despertar nos discentes o interesse em aprender, a vontade de questionar, a capacidade de problematizar e compreender as ciências por meio da experimentação.

Projeto Ler e Partilhar

Com a necessidade de se trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar, almejando diagnosticar e trabalhar dificuldades percebidas no processo de leitura e escrita apresentadas pela turma. Serão intensificadas as atividades voltadas para a prática da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula.

Oportunizando aos estudantes o desenvolvimento do hábito de leitura, por ser um dos instrumentos essenciais para a construção do conhecimento e a base essencial de todas as outras atividades escolares.

Considerando que um bom leitor é aquele que sabe relacionar o que ler a sua vida e a vida em sociedade e que a formação deste é tarefa de seus professores, pais e de todos os envolvidos no meio educativo.



OBJETIVOS

- Aproximar as crianças do universo escrito dos livros de literatura infantil;
- Estimular a escuta sensível;
- Conhecer diversas histórias; assim como diversos gênero textual;
- Realizar leitura das capas e imagens das histórias antes mesmo de partir para leitura do texto escrito para fazer a inferência e relação com que foi percebido através da leitura de imagens e do texto escrito;
 - Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento, música, teatro e outros;
 - Realizar atividades baseadas na análise linguística de textos e/ou livros escolhidos com o preenchimento das fichas propostas;
 - Provocar o hábito de ouvir histórias e de sentir prazer nas situações que envolvam a leitura e audição de histórias;
 - Promover a integração dos estudantes com as propostas da Biblioteca;

- Valorizar o conto, na sua vertente de tradição oral e de criação da palavra escrita e falada;
- Despertar o imaginário criativo e o interesse por recontar as histórias ouvidas;
- Ampliar o repertório dos ouvintes.

AÇÕES

O projeto Ler e Partilhar tem 2 momentos: coletivo, com a escola toda; e o da turma. O momento coletivo é caracterizado por haver contação de histórias, organizadas pelos professores e equipe, na escola para deleite e/ou projetos pedagógicos. Já no momento da turma, cada ano/período terá seu caderno e pasta em que uma vez por semana irá para a casa de um dos estudantes da turma, acompanhado de um livro literário.

Cada turma terá sua caixa literária, em que os estudantes levarão semanalmente para leitura em casa. O estudante lerá para casa o livro enviado e preencherá a ficha que deverá estar colada no caderno, o professor pode escolher a mais apropriada ou deixar que a estudante escolha. Ao final, teremos o registro de leitura de todos os estudantes.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

ABERTURA DO PROJETO – acontecerá no primeiro bimestre, organizada pela equipe pedagógica para início das atividades de avaliação diagnóstica interdisciplinar, será uma apresentação com contação de histórias envolvendo a ludicidade e o encantamento.

EQUIPE PEDAGÓGICA – será responsável pela abertura do projeto e acompanhamento das atividades desenvolvidas, bem como ofertar os materiais necessários, facilitar a montagem do ambiente, organização e planejamento; organização das caixas literárias por ano/período para envio de livros semanalmente para os estudantes; organização de pastas e cadernos do projeto literário; organização de fichas literárias para envio na pasta literária.

PROFESSORES – planejamento das apresentações quinzenais de histórias e/ou apresentações que envolvam diferentes gêneros textuais a fim de ampliar o repertório de leitura dos estudantes de acordo com o cronograma proposto; desenvolvimento de atividades a partir dos gêneros textuais; atividades de produção textual semanal (coletiva, individual, em grupo, de organização, correção, conduzida, reconto etc.); incentivo à leitura semanal de livros através da caixa literária e o empréstimo de livros para todos os estudantes; acompanhamento da leitura dos estudantes com apresentações sobre os livros levados; envio

da pasta literária com o caderno semanalmente para os estudantes da turma; acompanhamento das idas à biblioteca para leitura de deleite e/ou contação de histórias.

ESTUDANTE – participação nas apresentações de sua turma; organização e cuidado com os materiais disponibilizados no projeto; participação ativa nas apresentações com disciplina e atenção necessárias; realização das atividades propostas na produção textual semanal; leitura semanal de livros literários da caixa de leitura.

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES

Horários:

- Matutino: 8:30
- Vespertino: 14:00

*Cronograma sujeito a alterações.

Cronograma de Gêneros textuais e apresentações:

1º SEMESTRE



Data	Turma Responsável	Gênero Literário
19/03	Equipe Pedagógica	CONTO
02/04	Matutino: 1º anos Vespertino: 1º anos	TEATRO
23/04	Matutino: 2º anos A e C Vespertino: 2º P A e B	CONTOS INDÍGENAS
07/05	Matutino: 2º anos B e D Vespertino: 2º P C, D e CE	POEMA
21/05	Matutino: 3º anos Vespertino: 1ºP A, B, C	FÁBULA
04/06	Matutino: 4º anos Vespertino: 1ºP D e E	ENTREVISTA/NOTÍCIA/ REPORTAGEM

Projeto Interventivo

O projeto interventivo é mais uma estratégia que visa sanar dificuldades pontuais, ele se torna necessário a partir de um diagnóstico, possui um caráter flexível, dinâmico e temporário de atendimento ao estudante. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do BIA: “O projeto interventivo coloca os professores como investigadores de alternativas e estratégias, solicitando atitude investigativa, de acompanhamento e confiança nas possibilidades de aprendizagem de todos”.

Com o objetivo de alcançar um melhor rendimento para os estudantes com defasagem de aprendizagem e que não apresentam evolução com as intervenções em sala de aula, o projeto é desenvolvido como reforço aos aprendizados no turno da aula

AÇÕES

Aulas de reforço serão ministradas pelos professores regentes, em horário contrário ao da regência.

Serão realizadas revisões da relação fonema-grafema, escolhidos pelos professores regentes, através de exercícios duplicados, obedecendo sempre o nível e a necessidade de cada turma;

Os estudantes em defasagem de ensino-aprendizagem e idade, que apresentam prováveis problemas cognitivos, serão encaminhados à Equipe de Atendimento e Aprendizagem para serem submetidos aos atendimentos necessários;

Estudantes em defasagem, por motivo de comportamento, serão acompanhados pela Orientadora Educacional juntamente com os pais ou responsáveis;

Observação direta dos estudantes em defasagem, realizada sempre que possível pela Orientadora Educacional, Pedagoga e Psicóloga em sala de aula, com objetivo de coletar dados que possibilita intervenções favoráveis à melhora do comportamento dos mesmos;

Os pais dos estudantes em defasagem, por motivo de comportamento, serão convocados pela Orientação Educacional para conversa instrutiva;

Jogos Pedagógicos serão confeccionados com intuito de facilitar a aquisição da leitura e da escrita, bem como, facilitarão a execução de exercício de concentração e aceitação de regras e disciplina;

Os estudantes com necessidades educacionais especiais serão atendidos por profissional habilitado na sala de recursos no horário contrário a aula conforme horário;

O desenvolvimento do Projeto de Leitura da Escola também facilitará na aquisição da leitura e escrita;

Reuniões farão parte da rotina entre os professores e direção para deliberação sobre estudantes que apresentem características que enquadrem na estratégia da vivência, para efetiva participação em etapa proposta, com vistas ao avanço dos mesmos, ou aquisição de pré-requisitos;

Reagrupamentos serão realizados através do desenvolvimento de atividades diversificadas, realizadas pelos professores (de acordo com suas aptidões), com a ajuda dos coordenadores, supervisão pedagógica, equipe especializada de apoio e aprendizagem e equipe gestora, objetivando alcançar aprendizagens significativas para os estudantes, como por exemplo: apreciar poesias, produzir textos através de técnicas propostas, ouvir histórias e recontá-las, ilustrar textos propostos, ensaiar atividades artísticas e apresentá-las aos demais estudantes da escola, ouvir música e assistir a filmes e em seguida debater sobre o assunto dos mesmos, construir histórias em quadrinhos, preencher fichas literárias, construir maquetes, confeccionar brinquedos e jogos com aproveitamento de materiais de sucata, Produzir cartazes alusivos a festividades propostas pela escola ou alusivos a datas comemorativas (em grupo);

Testes da Psicogênese serão aplicados pelos professores bimestralmente para verificação do nível em que os estudantes estão; Os resultados orientarão o trabalho interventivo a ser realizado;

O rendimento dos estudantes também será discutido em Conselhos de Classe;

Serão ofertadas aos professores palestras sobre assuntos relacionados à alfabetização, oficinas para confecção de jogos e elaboração de materiais necessários à implementação de suas aulas, informações e pesquisas sobre assuntos diversos sobre educação e particularmente sobre alfabetização.

As famílias que não trouxerem os estudantes devem assinar o termo de desistência.

Reforçando às aprendizagens

O projeto Reforçando as Aprendizagens tem por finalidade promover uma aprendizagem mais significativa e abrangente conectando e relacionando os diversos campos de experiências, permitindo uma compreensão mais completa e contextualizada, ampliando os conceitos trabalhados e instigando novas descobertas dos estudantes, tornando-os protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

O projeto será desenvolvido por segmento.

Na Educação Infantil utilizaremos o portfólio como instrumento de acompanhamento e reflexão do desenvolvimento de cada estudante. Ele será alimentado pelo professor bimestralmente com atividades, textos, trabalhos artísticos e desenhos dos estudantes contemplando todos os campos de experiência descritos no Currículo em Movimento da Educação Infantil entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens.



No Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) realizamos jogos e brincadeiras entendendo que tais ferramentas lúdicas contribuem para o desenvolvimento de forma integral, influenciando nos campos cognitivos, emocionais e psicomotores, contribuindo, inclusive, nos aspectos físicos e nas habilidades de comunicação.

Os professores dessas turmas irão contemplar nos planejamentos quinzenais momentos para utilizar jogos e/ou brincadeiras direcionadas às aprendizagens com base nos conteúdos trabalhados.

Além dos jogos que a escola já possui, uma vez por bimestre, cada turma produzirá um jogo ou

brinquedo utilizando materiais diversos. O material produzido será utilizado pelos estudantes e poderá ser exposto em momento oportuno para a comunidade escolar.

Nas turmas de 4º e 5º anos realizaremos pesquisas direcionadas concomitante com a produção textual pois, segundo Freire (2001): “não existe pesquisa sem ensino e nem ensino sem pesquisa”. Desde o início da escolarização, deve-se focar na importância da pesquisa para a construção do conhecimento do estudante com uma formação crítica, criativa e inovadora. Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto nesse bloco consiste em realizar, quinzenalmente, pesquisas direcionadas com base em temas pré-selecionados e embasados pelo professor. O material pesquisado deverá ser registrado no caderno. A cada quinzena, dois alunos serão selecionados para exposição oral de suas pesquisas à turma, entendendo que tais ferramentas proporcionarão aos estudantes o desenvolvimento das habilidades de escrita e oralidade.

Festa Junina

Aspectos como a culinária, danças, religião integram a cultura de um povo e apresentam diferentes peculiaridades culturais de acordo com as regiões brasileiras de que se originam. Por meio dessas reflexões, acredita-se em poder contribuir para a construção de uma educação que gere a cidadania, que atenda e respeite a diversidade e peculiaridade da população brasileira, observe o repertório cultural da comunidade e relacione-o com as práticas educativas inclusivas existentes.

OBJETIVOS

- Estimular o ritmo, criatividade e apreciação por músicas regionais;
- Estimular a socialização, respeito, valorização do outro, autonomia, iniciativa;
- Estimular o aumento da autoestima;
- Repassar valores culturais.
- Conhecer músicas e brincadeiras culturais.

Desenvolver e estimular a coordenação viso motora;



AÇÕES

A preparação dessa festa terá início no mês de maio, com os ensaios de quadrilhas e a mobilização da comunidade escolar para a arrecadação de mantimentos destinados à realização da festa. Essa ação se dá por meio de uma gincana organizada entre as turmas. A turma vencedora tem como prêmio um passeio ao final do ano letivo.

A festa, então, acontecerá nos meses de junho ou julho, com danças e barracas de comidas típicas de regiões brasileiras e o concurso e premiação do rei e da rainha. Para essa ocasião, a escola recebe decoração típica de festa junina. Essa decoração tem a participação de toda a comunidade escolar.

Toda a captação financeira da festa junina terá prestação de contas interna, bem como planejamento de gastos, principalmente na semana da criança, com aluguéis de brinquedos, lanche especial e brincadeiras, com materiais pedagógicos, reparos e investimentos necessários para o bem-estar da comunidade escolar, e uma porcentagem para a festa dos servidores, evento realizado na escola em outubro.

Festa das Crianças

A recreação é uma prática prazerosa em que os estudantes participam de atividades descontraídas. Ela pode ser uma importante estratégia de inclusão e socialização, além de desenvolver as habilidades psicomotoras. Assim, a recreação transfere-se para o cotidiano e aproxima-se de uma vida permeada de informações.

A recreação é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento humano: afetivo, cognitivo, motor, linguístico e moral. Dentro de um contexto social, quando um indivíduo está em recreação significa que está sentindo prazer em realizar alguma coisa.

OBJETIVOS

- Promover um dia de atividades recreativas com os estudantes em comemoração ao Dia da Criança, fazendo com que as crianças tenham acesso ao lazer que muitas vezes não é proporcionado devido às condições financeiras.

AÇÕES

- Aluguel de brinquedos infláveis, atividades divertidas e cama-elástica;
- Oficinas e pintura de rosto;
- Lanche especial.

Recreio

A brincadeira e o jogo ajudam a criança na sua autoestima, na interação, no respeito às regras, além de ter a sua importância na área cognitiva, área socioafetiva e na área motora da criança.

A palavra “recreio” segundo o dicionário significa, “Passatempo divertido, tempo concedido aos escolares para brincar, lugar onde esse tempo é passado, prazer, deleite, lugar ameno e agradável”. Nesse sentido, o recreio é uma forma de transformação, pois o estudante terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

OBJETIVOS

- Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades;
- Estimular a coletividade, autonomia e habilidades de cada estudante utilizando os materiais disponíveis.

AÇÕES

- Todos os dias, durante o recreio, de 15 minutos, são desenvolvidas atividades lúdicas com a utilização de brinquedos como totó, caixas com jogos e músicas para dançar.
- O recreio dos estudantes do BIA, realizado nos blocos e pátios, é separado do recreio dos 4ºs e 5ºs anos, que é realizado na quadra. A Educação Infantil utiliza, no turno vespertino, apenas a área dos blocos e do pátio.
- As atividades são supervisionadas pela equipe diretiva, coordenação, ESVs, orientação educacional e equipe especializada de atendimento ao estudante.



Projeto Momento Cidadania

Justifica-se como um momento coletivo de socialização imprimindo o sentido de valorização, respeito e cidadania aos estudantes. O hino nacional é um símbolo da pátria, representa o nosso povo e a valorização do nosso país. Ele tem a letra de Joaquim Osório Duque Estrada e a música de Francisco Manoel da Silva. Surgiu na época da independência do Brasil.

Como justificativa há, também, a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, que traz a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas.

OBJETIVOS

- Que os estudantes:
- - Conheçam a letra e a música do Hino Nacional Brasileiro e do DF;
- - Valorizem o Hino Nacional e a Bandeira Nacional;
- - Ampliem seu repertório;
- - Vivenciem momentos de respeito e amor à pátria;
- - Aprendam a postura adequada no momento de execução do Hino Nacional;

AÇÕES

Acontecerá no momento da entrada das segundas-feiras: 7:30 para o matutino e 15:20 para o vespertino;

- As turmas farão filas no pátio da frente: cada turma no número referente à sua sala;
- Canto do Hino Nacional ou de Brasília;
- Reflexão;
- Informes gerais e orientações da escola;
- Encaminhamento às salas em fila;

Caso haja interesse por parte de algum professor, turma ou estudante em realizar uma apresentação no Momento Cidadania é necessário um agendamento prévio.

Saídas Pedagógicas

A saída pedagógica é capaz de proporcionar a aprendizagem das crianças, no momento em que possibilita uma interação com o meio, além de promover práticas pedagógicas diferenciadas e a vivência de valores sociais, culturais e ambientais.

Uma forma de tornar a aprendizagem mais significativa, a saída pedagógica é reconhecida por consolidar o trabalho realizado dentro da escola



OBJETIVOS

- Visitar ambientes diferentes dos familiares e escolares.
- Conhecer a história e finalidade de diversos ambientes públicos.
- Desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo.
- Vivenciar situações significativas de aprendizagem e ludicidade.
- Socializar.
- Desenvolver a responsabilidade.

- Viabilizar momentos de cultura e arte.

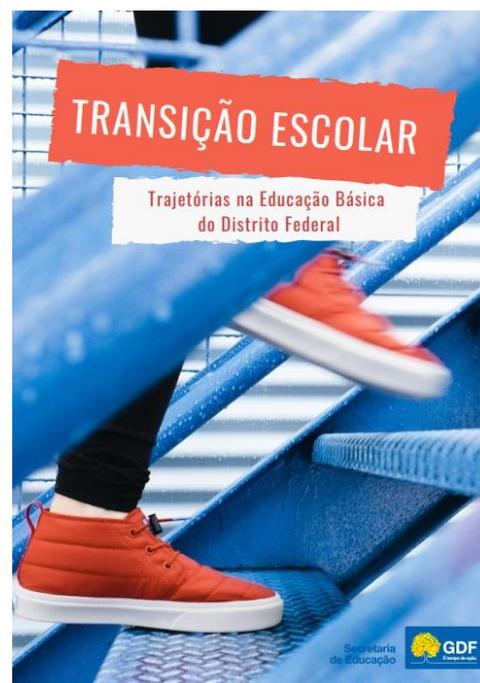
AÇÕES

- Organização de passeios significativos para os estudantes e de acordo com o Currículo em Movimento do DF, bem como a proposta pedagógica da escola.
- Visita a locais públicos e privados mediante agendamento e com prévia autorização dos pais.
- Estudo dos conteúdos relacionados ao local a ser visitado.
- Estudo das regras de boa convivência, respeito mútuo e colaboração.
- Vivência de situações de troca de experiências sobre modos de agir em ambientes diversos.

Projeto Transição

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento".

Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se



encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a Biblioteca, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

Fica claro, assim, que transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos.

Espera-se, pois, que a comunidade escolar tenha um olhar sensível e atento para esses movimentos que ocorrem diariamente e esteja preparada para orientar os sujeitos a serem protagonistas dos seus próprios processos de transição escolar.

Pode-se postular que a transição é uma temática presente nas escolas da nova capital do Brasil desde a sua inauguração em 1960. Os fundadores de Brasília, preocupados com a educação das novas gerações da “Capital da Esperança”, criaram um plano educacional para as unidades escolares da então Fundação Educacional do Distrito Federal. De lá para cá, ações de transição têm sido desenvolvidas nas unidades escolares e debates sobre o assunto são eleitos para fóruns, seminários, socializações e outras atividades que evidenciam a importância de um trabalho nesse sentido.

Ressalta-se que, em mais um esforço no sentido de melhorar as aprendizagens dos(as) estudantes, favorecer seus avanços progressivos e contínuos e, conseqüentemente, minimizar os índices de reprovação e evasão, optou-se pela organização da escolaridade no DF em "ciclos de aprendizagem" (MAINARDES, 2007).

A organização da escola em ciclos busca se preocupar com diferentes aspectos, os quais seguem outra lógica de organização dos tempos, dos espaços, da gestão escolar, curricular e avaliativa na organização do trabalho pedagógico (PEREIRA, 2015).

Nesse sentido, o Currículo em Movimento do Distrito Federal sustenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural e compreende que o currículo escolar precisa considerar o contexto socioeconômico, histórico e cultural dos(as) estudantes. Com isso, define-se uma intencionalidade política e formativa, assumindo uma proposta que reflete um projeto de educação que revela a sociedade que se almeja construir, por meio da atuação de um cidadão letrado, participativo e crítico da realidade social.

Tais concepções entendem que os diversos aspectos que impulsionam o desenvolvimento humano fundamentam-se na interação entre o indivíduo, o meio ambiente e as pessoas com as quais convive. Esta interação é sempre mediada por sistemas simbólicos que se desenvolvem em um processo histórico e cultural. É por meio das relações sociais que o ser humano age sobre seu contexto, recriando-o mentalmente e gerando novas condições para o seu desenvolvimento, em uma relação dialética (VIGOTSKI, 2008).

Desse modo, parte-se do princípio de que é impossível desconsiderar o contexto social do (a) estudante, as origens e os costumes dos grupos sociais a que estes encontram-se vinculados (as). É importante ter em mente que esse (a) estudante se desenvolve e ressignifica a sua existência por meio da interação que estabelece em uma intrincada teia de relações sociais, históricas e culturais da qual faz parte. Assim sendo, interações sociais, pautadas no acolhimento do sujeito, norteadas pelo cuidado que se faz necessário ao educar, são recomendadas para assegurar a transição dos (das) estudantes no decorrer da Educação Básica.

Projeto Festival de Brincadeiras e Jogos

Considerando as habilidades e necessidades educacionais específicas dos estudantes, a escola tem a função de buscar formas e encaminhamentos metodológicos que contribuam para promover o desenvolvimento dos estudantes. Pensando nessa necessidade de melhorar as habilidades motoras e cognitivas destes alunos, verificou-se a possibilidade de proporcionar momentos nos quais eles possam praticar atividades que os auxiliem no desempenho físico e intelectual.

Os trabalhos realizados com Jogos e Brincadeiras são de relevância para o desenvolvimento do ser humano, pois atuam como maneiras de representação do real por meio de situações imaginárias, cabendo, por um lado, os pais e, por outro, à escola, fomentar e criar as condições apropriadas para os Jogos e Brincadeiras.

O Festival de Jogos e Brincadeiras da Escola Classe 45 de Taguatinga será realizado com a participação dos estudantes, atendidos pelo Programa Educação com Movimento, com a participação dos professores regentes, coordenação pedagógica e equipe gestora seguindo um regulamento específico do projeto.

OBJETIVOS

- Integrar e desenvolver o intercâmbio social e esportivo dos participantes, através da prática de brincadeiras e jogos;
- Introduzir e despertar nos estudantes a prática esportiva como atividade essencial ao bem-estar físico e mental;
- Desenvolver a prática desportiva, como instrumento de compreensão e socialização entre os estudantes;
- Criar um momento de diversão, socialização e confraternização entre o corpo discente.

AÇÕES

- Poderão inscrever-se dentro das modalidades oferecidas (Atletismo, Futsal, Queimada, Lançamento de pelotas, derruba latas e outros) os estudantes devidamente matriculados, sendo o professor regente responsável pela inscrição e acompanhamento da turma durante o evento;
- Todas as turmas deverão participar da cerimônia de abertura e premiação com a presença e acompanhamento do professor regente;
- A título de incentivo, os estudantes que participarem das atividades propostas, receberão como premiação uma medalha.

12. PROCESSO AVALIATIVO

A Escola Classe 45, observando as orientações da LDB –9394 (BRASIL, 1996) e o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal (SEE/DF, 2004), reconhece a avaliação como instrumento indissociável do processo educativo, que representa importante fonte de informação para formulação de práticas pedagógicas, que enfatiza as progressões e as demandas de intervenções. Assim, a escola a faz de forma contínua e processual, acompanhando e registrando o desenvolvimento do estudante, sem, contudo, objetivar sua promoção.

Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens. A observação é um importante instrumento utilizado pelos professores desta

instituição escolar. Além de possibilitar-lhes conhecer os anseios, as carências e os focos de interesse dos estudantes, esse recurso possibilita conhecer os processos de aprendizagem, as interações com seus pares, funcionários e professores.

Os resultados destas observações são registrados em relatórios individuais discursivos, bimestralmente para o Ensino Fundamental, semestralmente no caso da Educação Infantil. Estes relatórios são apresentados aos pais/responsáveis em reuniões e servem de subsídio para o trabalho dos professores e da família em benefício das crianças.

Os estudantes de 1º ao 5º ano são avaliados por observações, atividades, trabalhos de pesquisa e leituras. A intervenção é conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário das aulas ou no contra turno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa/modalidade e as condições de aprendizagem em que o estudante se encontra.

O conceito ou a nota deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se que não se espera pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas ocorrem desde o primeiro dia de aula, de forma contínua.

Nesta oportunidade, a escola avalia, além do desenvolvimento de seus estudantes, as práticas de ensino e a instituição escolar, pois considera que todos os seus profissionais são responsáveis pelos problemas e sucessos relacionados ao desenvolvimento das crianças e devem participar da elaboração de ações diversificadas para acompanhamento e monitoramento de suas necessidades

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A prática avaliativa tem profunda importância no contexto educacional, dentro das diretrizes da SEEDF destacamos a avaliação formativa como uma ferramenta essencial para garantir o processo de aprendizagem dos estudantes de forma global e em ênfase na aprendizagem significativa.

Na rede pública de ensino do Distrito Federal, dois documentos têm-se apresentado como orientadores das perspectivas de avaliação escolar: Currículo em Movimento (2014) e Diretrizes de Avaliação Educacional (2014). Ambos apresentam a avaliação formativa como indutora do processo de ensino-aprendizagem.

A função formativa da avaliação objetiva o desenvolvimento e a aprendizagem de cada estudante. Dessa forma, o ato de avaliar em sala de aula não pode se restringir ao estudante,

mas também ao ambiente de ensino que ele tem vivenciado: escolhas didáticas e pedagógicas dos professores, organização do trabalho pedagógico, condições físicas das escolas e postura estabelecida na relação professor-estudante são alguns exemplos de fatores que também devem ser analisadas, pois influenciam diretamente o sucesso escolar das crianças.

As diretrizes enfatizam a necessidade de uma abordagem articulada que inclua os três níveis da avaliação - aprendizagem, institucional e em larga escala. Além disso, destacamos a importância da função formativa da avaliação, que busca promover melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem.

Utilizamos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos, como observação sistemática, registros, relatórios, portfólios, entre outros, que são utilizados para captar o desenvolvimento e as necessidades dos estudantes.

A auto avaliação pode ser considerada como uma parte crucial do processo avaliativo, enfatizando-se a importância do feedback para que os estudantes possam perceber seus avanços e fragilidades e buscar a autor regulação para melhorar sua aprendizagem.

A necessidade de diferentes formas de avaliação em diferentes etapas de ensino, como na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, se faz necessária para melhor adaptação dos instrumentos e procedimentos conforme as necessidades e características de cada fase.

Na educação infantil a avaliação, visa “captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas”, fl. 14, conforme Currículo em Movimento – Educação Infantil, 2014, p. 75.

Há uma ênfase na progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, com o objetivo de evitar a retenção e o fracasso escolar, garantindo que todos tenham oportunidades de desenvolvimento.

Enfatizamos a avaliação como abordagem abrangente e centrada no aluno, que busca não apenas medir o desempenho, mas também promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, contamos com o Registro de Avaliação – RAV e o Registro do Conselho de Classe, observando-se a descrição do desempenho do estudante, de informações inerentes às aprendizagens construídas e não construídas, bem como das intervenções necessárias à partir do planejamento e ação de todos os membros da escola.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) adota um sistema de ciclos na organização da educação, onde nos anos iniciais (1º, 2º e 4º anos) é garantida a progressão continuada dos estudantes. Isso significa que os alunos avançam para o próximo ano letivo independentemente de alcançarem todos os objetivos propostos. No entanto, nos anos intermediários (3º e 5º anos), não é ofertada a progressão continuada, durante todo o percurso de aprendizagem é necessário criar estratégias para reforçar o acompanhamento mais próximo e a intervenção pedagógica em momentos cruciais do percurso escolar dos estudantes.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Considera-se que a participação de todos constitui um dos alicerces fundamentais a serem implementadas pelos diferentes atores que constroem o cotidiano escolar. Entende-se a escola como espaço de convivência e aprendizagem, inclusivo e transformador, em que cada sujeito precisa ser respeitado dentro de sua individualidade, e que cada um possa exercer a sua função da melhor maneira possível.

A base de uma escola acolhedora busca-se criar um ambiente de discussão e construção coletiva no intuito de melhorias e construção a todo o momento de uma Gestão Democrática. Compartilhar as ações é tarefa de importância para garantir o envolvimento de todos, na busca de assegurar a participação integral dos pais e dos servidores desta UE no processo de construção dos Projetos. Ao propiciar esta participação nas tomadas de decisões, oportuniza-se o exercício do direito e do dever de cidadão, na construção e na ocupação dos espaços de cidadania, bem como usufruto da autonomia conquistada.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), e a Proposta Pedagógica visamos direcionar e dimensionar os trabalhos para garantir a qualidade do ensino, igualdade para o acesso e zelo pela permanência do estudante na escola, respeitar o

pluralismo de ideias e a valorização da experiência extraescolar; fundamentada em uma visão democrática, organizada, dinâmica e comprometida com o sucesso de todos.

Estamos em desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para lidar com o desenvolvimento das gestões: Pedagógica, de Pessoas, De Resultados Educacionais, Participativa, Financeira e Administrativa. Para que a gestão escolar seja efetivada de maneira democrática, devemos observar os procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação da comunidade escolar.

Por esta razão, precisamos pautar nossas ações nos princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade e da publicidade que são determinantes para a administração pública conforme previstos na Legislação. Eleger prioridades, promover o envolvimento da comunidade escolar, estabelecer parcerias, agenciar recursos humanos e financeiros, em situações nem sempre propícias, são circunstâncias com as quais o gestor convive em seu cotidiano.

12.3 Avaliação em larga escala

A avaliação de larga escala compreendida como avaliação do desempenho escolar de natureza sistêmica, realizada por agente externo à escola, ainda gera na equipe da EC 45 ambiguidades quanto a sua natureza e propósito político, uma vez que quando refletimos sobre a educação formal no Brasil, ainda não vivenciamos de fato políticas públicas que favoreçam as condições de trabalho para a melhoria da qualidade do ensino.

No entanto, no Distrito Federal os resultados das avaliações externas já produziram ações como à jornada ampliada de trabalho, melhorias nos planos de carreira e ampliação em mecanismos de apoio a escolas como a destinação de verbas oriundas do poder Legislativo, que agora podem ser empregadas em melhorias nos espaços físicos das instituições de ensino por meio de emendas parlamentares.

Nessa vertente e pela manutenção de direitos conquistados pela categoria de docentes do Distrito Federal buscamos realizar todas as avaliações de larga escala propostas pela Secretaria de Educação, por meio das propostas do Programa Avaliação em Destaque, assim como pelo Ministério de Educação, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

As ações pedagógicas o enfoque dado a este tipo de avaliação converge com o proposto por Penin (2009) que reforça a importância da avaliação interna e externa como alternativa para refletir sobre a prática educativa.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Para garantir a qualidade das ações pedagógicas, a aprendizagem significativa para todos os estudantes, a oferta de vários espaços de aprendizagem, as diversas possibilidades de interação e a efetivação dos princípios do trabalho pedagógico, o planejamento é uma ferramenta de fundamental importância, sendo uma forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes.

Outro espaço valioso de ação implementado é o planejamento com pares e/ ou por bloco em que os professores atuantes no mesmo ano ou bloco se reúnem para trocar experiências, enriquecer ideias e lançar olhares diferentes para a realidade da unidade escolar e dos estudantes. Esses momentos oportunizam o planejamento como ato coletivo, interativo, com a articulação e o envolvimento dos profissionais por um objetivo comum: as aprendizagens e o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos no ato educativo.

12.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação. Nesta instituição escolar é formada por uma equipe de professores do mesmo período e/ou afins, a Equipe Gestora, a Orientadora Educacional, a Psicóloga, as Coordenadoras Pedagógicas, a professora da Sala de Recursos e a Pedagoga da EEAA.

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (SEEDF, 2010), compete a este conselho:

- I. Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes;
- II. Analisar o rendimento escolar dos estudantes, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- III. Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades evidenciadas;

IV. Definir ações que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da SEE/DF;

V. Sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades;

VI. Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;

VII. Analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica da instituição educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.

§1º As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar da SEEDF;

§2º O Conselho de Classe deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre e do ano letivo, ou extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da instituição educacional.

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

- Implementar ações que possibilitem promover a Educação Patrimonial.
- Promover a inclusão das diversidades e o respeito, através de ações pontuais, às crianças com deficiência.

- Orientar e encaminhar ações em rede.
- Promover a inclusão das diversidades e o respeito, através de ações pontuais, às crianças com deficiência.
 - Implementar momentos lúdicos que possibilitem o desenvolvimento da psicomotricidade através de jogos e brincadeiras.
 - Aprimorar as possibilidades de intervenção através da aquisição de novos conhecimentos.
 - Ampliar a integração entre a família e a escola com foco no desenvolvimento integral do estudante.
 - Expandir o conhecimento sobre temas sociais que influenciam na forma de viver e ver o mundo, promovendo uma mudança de comportamento na convivência com o outro.
 - Ampliar a integração entre a família e a escola com foco no desenvolvimento integral do estudante.
 - Expandir o conhecimento sobre temas sociais que influenciam na forma de viver e ver o mundo, promovendo uma mudança de comportamento na convivência com o outro.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Ampliar a integração entre a família e a escola com foco no desenvolvimento integral do estudante.
- Atenuar os desafios encontrados pelos estudantes e suas famílias na passagem de um ciclo para o outro.
- Por meio da observação de uma maior interação entre os envolvidos, da ampliação dos conhecimentos e melhoria dos atendimentos aos membros da Comunidade Escolar.
- Através das atitudes expressas: sem preconceito, sem ofensa, sabendo lidar na diversidade das possibilidades do ser, das condições de atuação e de expressão de cada um, sejam físicas, sociais, culturais, emocionais e conceituais. Valorização da diversidade, conseguir reconhecer, valorizar e participar de grupos, redes e ambientes culturalmente diversos; demonstrando saber interagir e aprender com outras culturas e combater o preconceito.
 - Demonstração dos envolvidos reconhecer emoções e sentimentos, bem como a influência que pessoas e situações exercem sobre sua vida;
 - Através de atitudes que demonstram manter-se seguro, tranquilo e otimista em

situações emocionalmente intensas.

- Através da observação da atuação dos envolvidos ao identificar causas de conflitos e exercitar maneiras eficazes de resolvê-las em diversas situações interpessoais, escolares e sociais.

- Observar como os envolvidos cuidam da sua saúde física, bem-estar, afetividade, sexualidade e evitar exposição a riscos;

- Observar como os envolvidos reconhecem, acolhem e lidam com mudanças relativas à sua faixa etária e aos fatores que afetam seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual.

- Observação, nos estudos de casos de como o estudante busca sua identidade: “quem eu sou”, “quem gostaria de ser”, estimulado pelo autoconhecimento para desenvolver seu projeto de vida.

- Auto avaliação.

- Através da observação da mudança de comportamento e habilidade de expressão das emoções, das devolutivas em conversa com as famílias e professores, do olhar atento do desenvolvimento das crianças nas atividades propostas, e da observação em momentos diversos.

13.3 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é uma modalidade de atendimento educacional oferecida para estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem específicas, mas que não necessariamente se enquadram em uma categoria de necessidades educacionais especiais como definido pela legislação. Aqui estão alguns pontos-chave sobre o SEAA:

O principal objetivo do SEAA é oferecer suporte especializado e individualizado para estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem em áreas específicas, como leitura, escrita, matemática, entre outras habilidades acadêmicas.

O SEAA destina-se a estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem que podem ser causadas por diversos fatores, como desafios de desenvolvimento, defasagem escolar, dificuldades de concentração, entre outros.

O SEAA oferece estratégias de ensino e aprendizagem adaptadas às necessidades individuais de cada estudante, utilizando métodos e recursos especializados para abordar suas dificuldades específicas.

O atendimento no SEAA pode ser realizado por uma equipe multidisciplinar de profissionais qualificados, como psicopedagogos, psicólogos educacionais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros, dependendo das necessidades do estudante.

As atividades no SEAA podem incluir avaliação diagnóstica, intervenção individualizada ou em pequenos grupos, acompanhamento pedagógico, uso de materiais e recursos adaptados, estratégias de ensino diferenciadas, entre outras ações voltadas para apoiar a aprendizagem do estudante.

O SEAA colabora estreitamente com a escola regular, os professores e a equipe pedagógica, compartilhando informações, discutindo estratégias de apoio e promovendo uma abordagem integrada para garantir o sucesso acadêmico do estudante.

O progresso do estudante no SEAA é monitorado de forma regular, e são feitas avaliações periódicas para avaliar a eficácia das intervenções e fazer ajustes conforme necessário.

O SEAA desempenha um papel importante no apoio aos estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem específicas, garantindo que eles recebam o suporte necessário para alcançar seu potencial acadêmico e desenvolver habilidades para o sucesso escolar.

13.4 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) é uma modalidade de apoio educacional destinada a estudantes com necessidades educacionais especiais que requerem atenção diferenciada para alcançar seu pleno desenvolvimento educacional. Aqui estão alguns pontos-chave sobre o AEE/SR:

O principal objetivo do AEE/SR é promover a inclusão e o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes com necessidades educacionais especiais, oferecendo suporte específico e adaptado às suas demandas individuais.

O AEE/SR destina-se a estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (como o TEA), altas habilidades/super dotação, entre outras necessidades educacionais especiais, que necessitam de intervenções especializadas para alcançar seus objetivos educacionais.

O AEE/SR oferece estratégias de ensino e aprendizagem adaptadas às necessidades individuais dos estudantes, utilizando recursos específicos, materiais pedagógicos diferenciados e tecnologias assistidas, quando necessário.

O atendimento na Sala de Recursos é realizado por profissionais de educação especial qualificados, que possuem formação específica para atuar com estudantes com necessidades educacionais especiais, no caso da EC 45.

O AEE/SR complementa o trabalho realizado na sala de aula regular, oferecendo suporte adicional aos estudantes e colaborando com os professores para garantir uma abordagem inclusiva e adequada às necessidades de cada aluno.

O progresso dos estudantes no AEE/SR é avaliado regularmente, e são feitos ajustes nas estratégias de intervenção conforme necessário. Além disso, é importante estabelecer uma comunicação eficaz com os professores e a equipe pedagógica da escola para garantir uma abordagem integrada e colaborativa.

O AEE/SR desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no apoio ao desenvolvimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e oportunidades de aprendizagem significativas.

13.5 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

O monitor escolar é uma figura importante para permitir um trabalho pedagógico igualitário e de qualidade que garanta aos direitos à educação a crianças e adolescente com necessidades educacionais especiais.

O profissional de apoio a educação contribui a partir das orientações da equipe escolar, no intuito de exercer as atividades diárias de acompanhamento, higiene, alimentação e estímulo às crianças.

No ano de 2024 a EC 45 de Taguatinga conta com dois profissionais monitores de carreira para atendimento aos estudantes. Este auxílio tem contribuído para o êxito das ações de inclusão e desenvolvimento dos estudantes ANEES.

No ano de 2014, a SEEDF instituiu o Programa Educador Social Voluntário (ESV) e as escolas passaram a contar com o apoio destes voluntários no suporte aos estudantes da educação inclusiva, auxiliando-os sob supervisão do professor regente.

De acordo com a Portaria nº 63 de 27 de janeiro de 2023, a Secretaria de Educação estabeleceu o Programa Educador Social Voluntário (ESV) com duas finalidades: auxiliar as

atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Atualmente a nossa escola conta com 8 educadores sociais voluntários para o atendimento necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Embora o trabalho voluntário seja uma valiosa contribuição para a escola, é importante reconhecer que ele não substitui a necessidade de profissionais qualificados e remunerados na área de educação especial. Portanto, é crucial que a SEEDF com um profissional capacitado e habilitado para garantir um suporte adequado aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

13.6 Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar desempenha um papel fundamental no ambiente educacional, oferecendo recursos que enriquecem o aprendizado e promovem o desenvolvimento dos estudantes.

A biblioteca deve oferecer uma ampla variedade de livros, periódicos, materiais audiovisuais que atendam às diferentes idades, interesses e níveis de leitura dos estudantes. O ambiente da biblioteca deve ser convidativo, confortável e acolhedor, incentivando os estudantes a explorar, ler e aprender.

A visita a biblioteca acontece de forma periódica e escalada, por todos os níveis e etapas na EC 45, essa visita ajuda fortalecer o hábito de leitura, o gosto pelos livros e a imaginação dos estudantes contribuindo para o desenvolvimento das aprendizagens no ambiente escolar.

13.7 Conselho escolar

O Conselho Escolar é uma instância importante dentro da gestão democrática das escolas, desempenhando um papel fundamental na tomada de decisões e no envolvimento da comunidade escolar. O Conselho Escolar da EC 45 foi eleito em 2023, e atualmente possui

quatro membros envolvendo a carreira assistência, a carreira magistério, e a comunidade escolar:

1. **Composição:** O Conselho Escolar é geralmente composto por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, como professores, pais, estudantes, funcionários e, em alguns casos, membros da comunidade local.
2. **Funções e Responsabilidades:** Suas funções e responsabilidades podem variar de acordo com a legislação e as políticas locais, mas geralmente incluem tomar decisões sobre questões administrativas, financeiras e pedagógicas da escola, bem como promover a participação e o engajamento da comunidade escolar.
3. **Tomada de Decisões Democráticas:** O Conselho Escolar promove a democracia participativa, permitindo que diferentes partes interessadas tenham voz e voto nas decisões que afetam a escola. Isso ajuda a garantir uma gestão mais transparente e responsável.
4. **Planejamento e Avaliação:** O Conselho Escolar pode estar envolvido no processo de planejamento estratégico da escola, definindo metas e prioridades, bem como na avaliação periódica do progresso alcançado e na prestação de contas à comunidade escolar.
5. **Orçamento e Finanças:** Em muitas escolas, o Conselho Escolar tem responsabilidade pela aprovação e monitoramento do orçamento escolar, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficaz e de acordo com as necessidades da escola.
6. **Promoção da Participação dos Pais:** O Conselho Escolar é uma plataforma importante para envolver os pais na vida escolar de seus filhos, promovendo sua participação ativa e colaboração com a escola.
7. **Resolução de Conflitos e Mediação:** Em alguns casos, o Conselho Escolar pode desempenhar um papel na resolução de conflitos e na mediação de questões entre diferentes partes interessadas da comunidade escolar.
8. **Formação e Capacitação:** É importante oferecer formação e capacitação aos membros do Conselho Escolar para que possam desempenhar suas funções de forma eficaz e conheçam seus direitos e responsabilidades.

Em resumo, o Conselho Escolar é uma importante instância de participação e gestão democrática na escola, contribuindo para uma maior transparência, responsabilidade e

engajamento da comunidade escolar na tomada de decisões e na promoção do sucesso educacional dos estudantes.

13.8 Profissionais Readaptados

Profissionais readaptados são aqueles que, por motivos de saúde ou outras razões, não podem mais desempenhar suas funções originais, mas são direcionados para outras atividades dentro da instituição escolar.

A readaptação funcional é como se denomina o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento compulsório do servidor, que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter restrições ou inaptidão às atividades laborais desenvolvidas anteriormente. Esse fato demanda o deslocamento do servidor para novas funções, desde que respeitada a habilitação exigida no concurso público.

Fundamentado pela Lei Complementar nº 840/2011, o Decreto nº 34.023/2012, a Lei nº 5.105/2013, a Portaria nº 395/2021 e a Portaria nº 14/2021, atualmente, a Escola Classe 45 de Taguatinga conta com a colaboração de 01 servidor readaptada que contribuem com atividades didático-pedagógicas compatíveis.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Articular a proposta pedagógica da escola promovendo a formação continuada e direcionar os professores na estruturação do seu plano de ação com base nas necessidades dos estudantes. Tornando o momento da Coordenação Pedagógica, dinâmico, criativo, importante e significativo para a realização do trabalho coletivo da escola, com os professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assessorar o trabalho do professor com vistas a atingir o estudante dentro dos diversos níveis de aprendizagem;
- Realizar estudos pedagógicos oportunizando a formação continuada dos professores;
- Oferecer oficinas que envolvam a utilização de materiais concretos e também a confecção de objetos úteis com material reciclável;
- Propor e orientar trabalhos para serem desenvolvidos em sala de aula que resgatem valores, hábitos e atitudes nos estudantes;
- Elaborar e planejar a execução dos projetos de Política Pública e os demais projetos da escola;
- Conduzir o trabalho do grupo de modo a ser desenvolvido dentro de uma mesma perspectiva de ensino;
- Planejar ações que envolvam a participação direta da comunidade escolar nos eventos e demais trabalhos da escola.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Algumas das ações desenvolvidas pela coordenação pedagógica estão listadas abaixo listadas:

- Leitura e estudo do PPP já utilizado pela escola e possíveis ajustes.
- Encontro com os professores para levantarmos o que temos em nossa escola e o que queremos para auxiliar na construção do projeto;
- Encontros para fazer levantamento de eventos, sugestão de dia e data para a realização dos mesmos;
- Definição de ações pedagógicas,

- Construção coletiva das regras, normas, direitos, deveres, sanções, para o funcionamento da escola como um todo.
- Reunião para apresentação de Políticas Públicas;
- Aplicação de testes da psicogênese e tabulação dos resultados separando as crianças por níveis de aprendizagens;
- Estipulação do dia e tempo para o reagrupamento interclasse;
- Avaliação dos resultados dos reagrupamentos nas coletivas com fins de um novo planejamento;
- Dramatização das histórias que subsidiam os testes para diagnósticos e o reagrupamento;
- Elaboração de atividades apropriadas para cada nível de aprendizagem;
- Orientação na elaboração de relatórios descritivos para divulgação dos resultados;
- Elaboração e preenchimento de fichas que ajudam no Conselho de Classe e auto avaliação.
- Planejamento geral;
- Troca de experiências pedagógicas;
- Planejamento e organização dos eventos da escola;
- Estudos;
- Construção de sequências didáticas para projetos;
- Divulgação de cursos, feiras, reuniões, correspondências;
- Encaminhamentos diversos;
- Realização de oficinas (leitura, produção de textos, utilização de jogos);
- Promoção da Educação inclusiva;
- Planejamento semanal com professores;
- Planejamento de dramatizações e contação de histórias;
- Sugestões de atividades diferenciadas para sala de aula;

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) são essenciais para melhorar a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores.

Para a EC 45 de Taguatinga garantir que os profissionais da educação recebam salários competitivos e adequados ao seu nível de formação e experiência, de modo a atrair e reter talentos. Oferecendo uma variedade de formação continuada, como cursos e palestras, para que os educadores possam aprimorar suas habilidades pedagógicas, técnicas e emocionais.

A implementação sistemas de acompanhamento e avaliação do desempenho dos educadores, com feedback construtivo e apoio para o desenvolvimento profissional. Reconhecer e valorizar o trabalho dos educadores por meio de incentivos e celebrações que destacam sua contribuição para a educação e a.

Essas iniciativas podem contribuir significativamente para promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação na SEEDF, fortalecendo assim o sistema educacional e beneficiando tanto os educadores quanto os estudantes.

A SEEDF oferece oportunidades de formação continuada para os servidores por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). A EAPE é responsável por promover cursos, palestras, seminários e outras atividades de desenvolvimento profissional destinadas aos educadores da rede pública do Distrito Federal.

Essas formações podem abordar uma ampla gama de temas relevantes para a prática educacional, incluindo metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais, gestão escolar, inclusão, diversidade, entre outros. Através dessas oportunidades de formação continuada, os servidores da SEEDF têm a chance de aprimorar suas habilidades, atualizar seus conhecimentos e trocar experiências com outros profissionais da área.

Além disso, a EAPE também pode oferecer programas específicos de capacitação de acordo com as necessidades identificadas na rede de ensino, buscando sempre promover a melhoria da qualidade da educação oferecida aos estudantes e o desenvolvimento profissional dos educadores.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

Reduzir o abandono, evasão e reprovação na escola é um desafio complexo que requer uma abordagem holística e multifacetada. Aqui estão algumas estratégias que as escolas podem adotar para enfrentar esses problemas:

A implementação de sistemas de monitoramento e identificação de alunos que estejam enfrentando dificuldades escolares, permite intervenções precoces para fornecer o suporte necessário.

Oferecer apoio por meio do SOE, EEAA, conselho tutelar e equipe gestora no intuito de evitar risco de abandono, evasão ou reprovação tem garantido resultados positivos e o envolvimento ativo dos pais e responsáveis no processo educacional, fornecendo oportunidades e recursos para apoiar o aprendizado.

Adotar abordagens de ensino diferenciadas que atendam às necessidades individuais dos alunos, oferecendo atividades e recursos educacionais variados e adaptados aos diferentes estilos de aprendizagem, além de criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e seguro, onde todos os estudantes se sintam valorizados, respeitados e apoiados contribui efetivamente para a garantia da aprendizagem e permanência escolar.

Ao adotar uma abordagem abrangente e colaborativa, a escola ajuda a reduzir o abandono, evasão e reprovação, tornando o ambiente escolar um espaço interessante e facilitador das aprendizagens.

Recomposição das aprendizagens

Elevar o número de estudantes alfabetizados, desenvolvendo o cognitivo em suas áreas de atuação é um dos objetivos da equipe pedagógica da EC 45 de Taguatinga. Em reuniões específicas, é importante apresentar dados e gráficos que mostrem o progresso dos estudantes ao longo do ano. Isso ajuda a aprimorar o processo de avaliação, fornecendo informações tangíveis sobre o desempenho dos alunos.

É fundamental acompanhar as ações executadas pelos professores e garantir que estejam alinhadas com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Isso pode ser feito através de relatórios ou observações, garantindo coerência e consistência nas práticas educacionais.

É importante envolver toda a comunidade escolar na definição e compreensão dos critérios de avaliação. Isso pode ser feito em reuniões onde os critérios são discutidos e

compartilhados, garantindo transparência e entendimento mútuo esses critérios são utilizados em atendimentos como o interventivo e o reagrupamento para organização de ações e planejamento de atendimento aos estudantes,

Essas medidas visam à redução dos índices de recomposição das aprendizagens, promovendo uma abordagem mais eficaz e colaborativa para o desenvolvimento dos estudantes.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Fomentar uma cultura de paz nas escolas é uma abordagem fundamental para promover um ambiente seguro, inclusivo e propício ao aprendizado. Buscamos promover e valorizar a cultura de paz na escola de diversas maneiras e dentro de todos os projetos específicos e da SEEDF e pela EC 45. m

Ensinando as habilidades de comunicação não violenta, mediação e resolução de conflitos no intuito de ajudar os estudantes a lidar com desentendimentos de forma construtiva e pacífica.

Ofertando atividades que incentivam a empatia e a compreensão das diferenças ajudam a criar um ambiente de respeito mútuo e tolerância.

Prevenindo o bullying e o assédio escolar, e promovendo a aceitação da diversidade.

Incentivando à participação cívica e responsabilidade social dos estudantes por meio de projetos que envolvam os alunos em atividades comunitárias e projetos de serviço promovem a responsabilidade social e o senso de pertencimento à comunidade.

Garantindo que todos os alunos se sintam seguros e valorizados, independentemente de sua origem étnica, religião, gênero ou orientação sexual.

Realizando a mediação de conflitos, onde os próprios alunos são treinados para ajudar colegas a resolver disputas de forma pacífica.

Incorporar princípios de não violência e respeito pelos direitos humanos no currículo escolar e nas atividades extracurriculares.

Acreditamos que as ações que buscam desenvolver e valorizar a cultura de paz favorecem a convivência entre todos os membros da comunidade escolar, facilita as aprendizagens e capacita os estudantes para atuarem como membros de uma sociedade crítica e com participação cívica e responsabilidade social.

Qualificação da transição escolar

A transição escolar, seja entre diferentes níveis de ensino (como do ensino fundamental para o ensino médio), entre escolas ou mesmo entre etapas dentro da mesma escola (como a mudança de ciclo), é um momento crucial na vida dos estudantes e pode afetar significativamente seu desempenho acadêmico e emocional.

Neste sentido, ofereceremos orientação individualizada aos alunos durante o período de transição com o intuito de ajudá-los a lidar com as mudanças, entender as expectativas e enfrentar os desafios que possam surgir.

Desenvolvemos o projeto transição para facilitar a transição, incluindo visitas às novas instalações, orientação sobre novas rotinas e oportunidades para conhecer colegas e professores.

Realizamos a comunicação comum entre as escolas envolvidas na transição, compartilhando informações relevantes sobre o progresso acadêmico, necessidades especiais e outros aspectos importantes da vida dos estudantes.

Reconhecemos e abordamos as preocupações emocionais dos discentes durante a transição, oferecendo serviços de aconselhamento e suporte para lidar com ansiedade, estresse ou outras dificuldades emocionais que possam surgir.

Realizamos avaliações regulares para monitorar a eficácia dos programas de transição e identificar áreas que precisam ser melhoradas ou ajustadas. Com isso, envolvemos ativamente os pais e responsáveis no processo de transição, fornecendo informações, orientações e oportunidades para participar de atividades de integração.

Ao priorizar a qualificação da transição escolar, as escolas podem ajudar os alunos a se adaptarem com sucesso a novos ambientes e desafios, promovendo um melhor engajamento escolar e um bom desenvolvimento global.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Acompanhar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino é fundamental para garantir que as metas e objetivos estabelecidos estejam sendo alcançados de forma eficaz. Na Escola Classe 45 de Taguatinga, isso se torna ainda mais relevante, pois é necessário adaptar as diretrizes do PPP às especificidades da comunidade escolar e às demandas locais.

A avaliação institucional da Escola Classe 45 é realizada frequentemente:

Diariamente, em nossas conversas informais durante os intervalos, nos questionamos, levantamos hipóteses, concordamos ou apresentamos sugestões relativas às questões administrativas e pedagógicas visando à melhoria da escola e do sistema educacional;

De maneira formal, a avaliação institucional é realizada por meio de diferentes instrumentos que se completam entre si, tais como questionários respondidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar, debates nos diversos grupos, seminários e observações.

A avaliação institucional tem propósitos e consequências, e será pedagógica e transformadora, pois apresentará alternativas que possibilitem mudanças, seja de aperfeiçoamento de nossas ações, seja de mudanças de rumos e estratégias para cumprimento de nossa missão.

Considerando-se que avaliar é comparar os objetivos propostos aos resultados alcançados, faz-se necessário uma avaliação de caráter intenso, isto é, levantar dados por meio de análises dos resultados, realizando reuniões periódicas com a equipe de coordenação e professores em conjunto.

Verificar os erros e/ou acertos para que as ações possam ser reorganizadas ou mudadas quando for o caso;

Buscar sugestões entre os participantes para enriquecer o projeto e para incentivar o envolvimento do grupo;

Buscar soluções coletivas para as possíveis deficiências encontradas na implementação dos projetos.

E isto ocorrerá em todo o processo de ensino aprendizagem, durante o ano letivo por meio das atividades realizadas.

Com a participação ativa dos estudantes, é possível avaliar que o envolvimento efetivo faz parte do sucesso do projeto, e esse é o termômetro do mesmo, é valiosa também a opinião dos pais e interessados.

Referências

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil.**

Brasília: Senado Federal, 1988 Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:**seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal:** Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.